Anno VII — Rio de Janeiro --- Domingo, 29 de Julho de 1917 — N. 2.017

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.6; minima, 17.8.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official—GERENCIA, central 4918—OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........ 26$000
Por semestre........ 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

A ESMO

A SATYRA NA GUERRA

Desse pelourinho é que nada o libertará por todos os seculos dos seculos. E' ver a Exposição das obras da guerra, dos artistas europeus pró-alliados, na Escola de Bellas Artes.

O BOATO

— O Glasgow... O Republica... Pum! Pum! Pum!... Bombardeam-se!... Glasgow no fundo!... O Republica no fundo... Por puro equivoco!...

ALI, A' PRETA!

Uma pilula que póde levar trinta annos a fazer effeito.

AS MULHERES RUSSAS

Um regimento de mulheres russas aprisionou numerosos officiaes allemães. Os officiaes em côro, vendo a coronela:
— Parecia um rapaz!

A RECOMPENSA

Felicidade de um membro do Jury, depois de tres dias e tres noites de justiça!

A condemnação do assassino de Pinheiro Machado

Gravissimas declarações do Dr. Caio Monteiro

Deante dos factos occorridos no Tribunal do Jury, nas ultimas horas do julgamento de Manso de Paiva, e constando que o Dr. Caio Monteiro de Barros tinha sciencia de graves factos ali occorridos, estando mesmo disposto a divulgal-os, procurámos hoje esse advogado, que nos fez as seguintes declarações:

— Depois de certas phases do julgamento,

Dr. Caio Monteiro de Barros

dos debates, desilludi-me completamente a respeito do procedimento que iam ter os jurados. Pessoas interessadas na condemnação de Manso de Paiva andavam em constante vaivem junto das janellas da sala secreta que dão para os fundos do Tribunal. A communicação fazia-se por ahi e, conforme eu verifiquei e varias pessoas testemunharam, nesses logares não se encontrava nenhum soldado ou guarda que impedisse essas communicações. Nos fundos do Tribunal, justamente na parte que dá para a sala secreta, ficavam sempre os individuos que o Sr. Rivadavia Corrêa levou para ali. A sala do promotor encheu-se tambem dessa mesma gente, entre a qual se notavam caras muito conhecidas de antigos capangas e sicarios do pinheirismo. Emquanto no Tribunal se prohibia a entrada de muita gente qualificada, como advogados, medicos, negociantes e operarios, esses capangas tinham franco ingresso e perfilavam-se ao lado do senador Rivadavia Corrêa e da accusação. No proprio recinto do Tribunal, junto á mesa da promotoria publica, ao pé do juiz, essa gente se apresentava com toda a desfaçatez. Era o terror que queriam infundir no animo de algum jurado timido, que assim era vencido, ao contrario de outros, a que os dobravam o suborno. Está em minha consciencia e na consciencia de todos os que assistiram ao julgamento — Manso de Paiva não foi julgado. Foi condemnado por um grupo de individuos que não representam a opinião publica e que deram, assim, provas da sua covardia moral ou da sua deshonestidade pessoal. A cabala para a condemnação de Manso de Paiva foi infrene, continua. O senador Rivadavia Corrêa em pessoa cabalou jurados. No dia anterior ao julgamento, faltando um jurado para abrir-se a sessão, elle mandou buscar, de automovel, um outro, seu antigo subordinado e amigo. No decorrer dos debates, antes de terminar a defesa, o jurado Augusto Henriques de Almeida Junior, funccionario da Caixa Economica, communicou-se com o accusador Gomercindo Ribas, conforme foi perfeitamente verificado, entre outras pessoas, pelo conhecido advogado do nosso fôro Dr. Luiz Franco. O Dr. Luiz Franco viu até esse jurado, com toda a desfaçatez, escrever sobre uma folha do bloco de papel que estava na sua frente as palavras — sete votos — e, olhando desconfiado para um e outro lado, mostrar o papel ao mesmo Sr. Ribas, que nessa occasião se achava sentado no logar do escrivão Pestana. A influencia do Sr. Rivadavia Corrêa fazia-se sem limites e eram constantes até as suas confabulações com o promotor Galdino de Siqueira, e, cousa interessante: quando requeri exame de Manso de Paiva, o Sr. Galdino combinou commigo que esse exame seria feito por professores especialistas! E, depois, os peritos nomeados foram os Srs. Elysio do Couto, já tão tristemente celebrisado, e Antenor Costa, ambos nomeados para o cargo de medico legista pelo Sr. Rivadavia Corrêa, sendo que o Sr. Antenor Costa ainda é irmão do Dr. Costa, socio do conde Modesto Leal e do proprio Sr. Rivadavia Corrêa. O Sr. Galdino de Siqueira foi tambem nomeado pelo Sr. Rivadavia Corrêa. Evidencia-se, pois, que tudo o que se fez contra Manso de Paiva obedecia ás inspirações do Sr. Rivadavia Corrêa. Ainda mais: o jurado Miguel Pinto Vieira, que se sentava junto do promotor publico, foi visto por varias vezes trocar signaes e palavras com a accusação, inclusive dirigir-se ao proprio senador Rivadavia Corrêa, de quem fôra subordinado no Ministerio da Justiça. Com o jurado Dr. Victor Guizard dá-se tambem um facto muito interessante e que evidencia que pelo menos seu espirito foi vencido pelo terror á garrucha pinheirista. O Dr. Victor Guizard por vezes esteve com o meu distincto collega Carlos Azevedo e declarou sempre que, como jurado, como brasileiro e como medico, votaria pela absolvição de Manso de Paiva. Essa declaração elle fez tambem a outras pessoas. Teria esse joven medico votado contra o modo por que pensava devido ao terror que infundia a capangagem que acompanhava os accusadores? E' o que me parece, na melhor hypothese. Um outro jurado declarou francamente que votou contra porque temia ser assassinado. Essa declaração foi feita a um dos agentes que o acompanhavam para protegel-o contra as justas iras do povo indignado. Esse jurado mostrava-se abatido, declarando: "Sim, votei contra. Si eu votasse a favor seria assassinado". Mas a opinião publica, por todos os seus orgãos e em manifestações inequivocas, levantou-se contra a barbara e iniqua decisão do Jury. Em todos os pontos da cidade, todos os commentarios que se fazem a respeito do julgamento encerram protestos os mais vehementes contra a decisão covarde e deshonesta do Jury. Verdade indiscutivel é esta: a opinião publica já declarou que Manso de Paiva foi libertador e que a sua absolvição se impõe para a propria honra do povo que elle redimiu, livrando-o da politica sanguesedenta, tyrannica, despotica e immoral que desappareceu na tragica tarde de 8 de setembro de 1915.

Ao heroismo belga

O mundo inteiro

A Liga pelos Alliados, em sua ultima sessão, lançou a idéa de commemorar o heroismo belga, levantando no proprio territorio victima da invasão allemã e já então libertado um grande monumento, construido á custa de uma subscripção universal.

A proposito, para melhores esclarecimentos, tivemos occasião de palestrar ligeiramente com o Sr. Dr. Reis Carvalho, secretario da Liga pelos Alliados.

S. S. disse-nos o seguinte:

— Em 26 do corrente, a Liga approvou com grande jubilo, com verdadeiro enthusiasmo, a idéa felicissima, a idéa grandiosa do nosso distincto consocio, o engenheiro civil Dr. Eugenio de Andrade, a qual não é outra sinão essa de elevar á Belgica heroica, mediante subscripção mundial, a que os mais modestos operarios poderão concorrer, pois a contribuição minima é de 50 centimos (0fr.,50) — um monumento que recorde para sempre o heroismo belga. Uma commissão especial de membros da Liga será nomeada pela directoria, afim de se tratar de pôr em pratica os meios de realisar o projecto. Foi o que resolvemos tambem naquella reunião.

Creio, porém, não errar antecipando que representantes da Liga nas principaes cidades do mundo — excluidas, é claro, as dos paizes barbaros do centro europeu — ficarão incumbidos de angariar os donativos necessarios á construcção do monumento, de modo que o concurso pecuniario tenha de facto o desejado caracter de universalidade.

Ao mesmo tempo será aberta concorrencia publica em todos os paizes amigos para apresentação de projectos, os quaes serão naturalmente julgados por um jury de artistas e intellectuaes competentes, de cada uma das nações doadoras, reunidos em Paris, como metropole espiritual do mundo civilisado.

De accordo com as bases formuladas pelo Dr. Eugenio de Andrade e approvadas pela Liga, "n confecção do projecto definitivo será exigida a inclusão de estatuas, bustos ou paineis representando os chefes de Estado e os principaes vultos da guerra actual, como maiores collaboradores da victoria da civilisação e consignando os episodios que mais interessarem á Historia.

— Qual o paiz que se encarregará da execução do monumento? — perguntámos.

— A França. Além de ser geralmente acatada como a nação central do mundo culto, a França merece deferencia especial, por ter sido o paiz que mais de perto sentiu os beneficos effeitos do heroismo belga. Por isso a Liga, adoptando ainda o pensamento do seu illustre consocio, autor da magnifica iniciativa, espera que a França não recusará a escolha.

Tende a melhorar a situação na Russia

O auxilio dos alliados do occidente

Embora Berlim e Vienna continuem a espalhar, com a prodigalidade conhecida, noticias das "victorias" alcançadas pelos austro-allemães na Galicia, parece, de facto, que a situação tende a normalisar-se ali. Pelo menos já não têm o mesmo caracter alarmante as informações vindas de Petrogrado, e como o governo russo demonstrou, desde o começo, a deliberação em que estava de nada esconder,

A região na Galicia onde os russos operam a sua retirada. O traço mais forte indica a linha russa, segundo os ultimos communicados officiaes

nem se póde agora pensar que elle procure dissimular a gravidade da situação na Galicia. Ora, o communicado de hoje diz que "nada houve de importante ao longo da frente de offensiva inimiga" na Galicia, o que significa que o avanço dos austro-allemães está detido. Não se póde dizer, por emquanto, que os austro-allemães não consigam avançar mais para léste em um ou outro ponto da extensa frente russa. E' mais facil deter um exercito derrotado do que um exercito de covardes. E como as "victorias" teutonicas na Galicia são alcançadas sobre os covardes, é bem possivel que ellas continuem. Do que, porém, não resta duvida — e vale a pena insistir neste ponto — é que a situação melhorou e tende a melhorar, pois não tardarão a fazer-se sentir os resultados das energicas providencias tomadas pelo governo de Petrogrado. Por outro lado, no extremo meridional da linha russa, os rumaicos desenvolvem com successo a sua offensiva na direcção de Kesdi e Vasargel e occuparam já uma linha de alturas a sudoéste de Monestirka, comprehendendo Kasinul, Draguslave e Berosci. Os rumaicos tomaram uma bateria austriaca e fizeram numerosos prisioneiros. Os rumaicos progrediram tambem na direcção do rio Putna. Por fim, devemos ainda recordar que na Conferencia de Paris foi resolvido auxiliar os exercitos russos e rumaicos. Ora, o melhor auxilio que os alliados podem prestar neste momento á Russia é proseguir na pressão, já iniciada, na França e na Italia.

Na França, tudo leva a crer que esse auxilio está imminente. Pela segunda vez, em julho, ouve-se em Londres o troar dos canhões inglezes na Flandres. Hontem durante todo o dia chegaram a Londres os écos do bombardeio das linhas allemãs. Para se fazer uma idéa da violencia desse bombardeio — que todos os correspondentes salientam ser o mais horrivel de quantos até hoje ouviram — basta reparar que das linhas de batalha do littoral, de Nieuport, por exemplo, a Londres, ha uma distancia superior a duzentos kilometros. O canhoneio, pelo que se deprehende, alastra-se desde o littoral a Lens, isto é, por uma frente superior a 120 kilometros. Deve ser neste sector que se vae desenrolar de um momento para outro a nova offensiva ingleza. Tambem os francezes devem estar preparando alguma nova offensiva, e os italianos não deixarão de aproveitar a occasião que se lhes offerece de dar um novo golpe, tanto mais quanto elles têm todo o interesse em acudir á Russia, porque as operações na sua frente estão intimamente ligadas ás do oriente.

O «Republica» chegou sem novidade

O cruzador "Republica", do commando do capitão de fragata Graça Aranha e que tinha deixado hontem o porto de Santos, chegou hoje, pela manhã, fazendo boa viagem, sem que a bordo, quer em Santos, quer na travessia, houvesse occorrido a menor novidade.

NÃO TERIA MESMO HAVIDO NADA?

Na Marinha se garante que não deve ter havido canhoneio algum em nossas aguas

As noticias referentes ao presumido combate que se teria travado pela madrugada de hontem, para além da ilha Rasa, ainda hoje foram assumpto de commentarios por parte da população.

Embora as informações officiaes sejam uniformes e tranquillisadoras, ainda ha muita gente que aventa supposições a que não são estranhas as suspeitas da vinda ás nossas aguas de algum corsario ou submarino do kaiser.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar, que teve a gentileza de nos receber em sua residencia, hoje pela manhã, nos autorisou a declarar que absolutamente nada houve que pudesse confirmar as suspeitas do primeiro momento; dizendo-nos ainda o Sr. ministro da Marinha, que os navios de guerra que fizeram hontem minuciosas explorações fóra da barra, regressaram sem nada de anormal terem encontrado.

Entre officiaes de Marinha tivemos occasião de ouvir diversas explicações sobre o phenomeno observado pela guarnição da fortaleza de Santa Cruz e, de muitos soubemos, que, no mar, quando sopra o sudoeste, muitas vezes vêem-se clarões, como relampagos, que abrem no horizonte.

Teriam sido relampagos como esses os que foram observados por Santa Cruz e pela Babylonia?

O "Glasgow" hontem ao meio dia [illegible] nos Abrolhos

A supposição de que o "Glasgow" se tivesse empenhado em combate, fóra da barra, com algum corsario ou submarino allemão, nos levou a ainda procurar informações sobre o ponto em que aquelle cruzador devia navegar pela madrugada de ante-hontem.

Como já tivemos occasião de noticiar o "Minas Geraes" conseguiu com elle trocar radiogrammas, hontem, ao meio-dia, e pelos quaes [illegible]abido que o cruzador inglez navegava [illegible] a menor novidade.

Hoje conseguimos saber que quando o capitanea brasileiro perguntou ao "Glasgow" em que altura estava elle navegando, o commandante Schmidt respondeu que naquelle momento estava nos Abrolhos.

Na Marinha nada houve de anormal

O dia de hoje correu na Marinha em completa normalidade.

O Arsenal e a Capitania do Porto tiveram o movimento de costume e os navios de guerra permaneceram, como habitualmente, de fogos abafados, tendo accesas unicamente as caldeiras necessarias ao serviço de bordo.

As dependencias do Ministerio da Marinha e do Estado-Maior da Armada, como acontece todos os domingos, em tempos normaes, conservaram-se fechadas.

Uma originalidade na nossa vida bancaria

Já não ha como negar que a fundação de bancos estrangeiros, entre nós, como nos demais paizes, obedece ás necessidades impostas pelo intercambio commercial do Brasil com as nações onde ficam as sédes dos alludidos estabelecimentos. O nosso desenvolvimento bancario, para quem o observar, representa nada mais nada menos do que uma estreita correspondencia entre o augmento de nossas transacções e a creação de mercados novos. Haja vista a circumstancia de possuirmos ha muito tempo os bancos das nações a que maiores relações commerciaes nos prendem, como a Inglaterra, a Allemanha, a França, a Italia e Portugal.

Ultimamente, com a guerra, vem se accentuando uma certa expansão commercial japoneza, manifestada com as novas companhias de navegação, que já começam a nos visitar, trazendo a bandeirinha do longinquo imperio. Assim é que a importação e exportação japoneza no Brasil já pode ser considerada um facto. Não é por conseguinte de estranhar, por muito original que á primeira vista pareça, seja o Rio em breve dotado de um estabelecimento de credito japonez. Deu-nos esta nova o Dr. A. Ohno, que durante dous annos residiu nesta capital, e que acaba de chegar de Buenos Aires, onde esteve como um dos chefes do The Yokohama Specie Bank. O Dr. Ohno, que pertence a esse banco, informou-nos que em começos do mez entrante chegará a esta capital um chefe de Buenos Aires, com a missão especial de fundar aqui uma succursal do estabelecimento japonez de Yokohama, que diz ser de reputação universal e entreter uma somma incrivel de transacções não só na Europa como na America.

A idéa da creação dessa succursal — accrescentou S. S. — é uma consequencia do augmento das nossas relações commerciaes com o Brasil e do estabelecimento das nossas linhas de navegação para aqui.

A navegação portugueza para o Brasil

Lisboa, 21 de junho — Os jornaes publicam o seguinte telegramma:

"BELEM (Pará), 20 — Todo o commercio portuguez do norte do Brasil se sente prejudicado pela falta de navegação. Consta que a colonia portugueza do Estado do Pará pretende dirigir uma representação ao governo portuguez, pedindo a inauguração da carreira de navegação entre os portos lusitanos e os grandes centros consumidores do norte do Brasil, no proprio interesse da exportação portugueza. — Americana."

Cremos poder assegurar que, a despeito de tudo quanto se tem affirmado, ou official ou officiosamente, a questão da navegação, com bandeira portugueza, entre Portugal e o Brasil foi adiada "sine die", o que equivale a dizer que foi posta de parte. — A. V.

O Sr. ministro Claudel deixa a capital sul-riograndense

PORTO ALEGRE, 29 (A. A.) — Partiu hontem, ás 6 horas da tarde, o Sr. Paul Claudel, ministro da França, que foi alvo de grandes acclamações. Compareceram ao seu embarque o presidente e vice-presidente do Estado, membros do governo, todas as autoridades civis e militares, collegios e membros das colonias franceza e syria. Na estação apinhava-se enorme multidão. Antes de embarcar, o Sr. ministro Claudel visitou os Srs. presidente e vice-presidente do Estado, inspector da região militar, arcebispo e as redacções da "Federação" e de outros jornaes, pedindo que communicassem ao povo que se achava penhorado pelas demonstrações extraordinarias de carinho que aqui recebera. O Sr. Paul Claudel entregou ao Dr. Borges de Medeiros um pergaminho contendo o discurso que proferiu saudando o Estado, na recepção realisada no palacio do governo. Quando o trem se poz em movimento a multidão prorompeu em vivas calorosos á França, ao ministro Claudel, ao Brasil e ao exercito e marinha de ambas as nações. O Sr. Claudel e sua comitiva, commovidissimos, agitavam os lenços em signal de adeus.

Fallece o capitão Moreira da Silva

Em sua residencia, á rua Haddock Lobo numero 41, falleceu hoje o capitão Dr. Manoel Moreira da Silva, cirurgião-dentista do Exercito. O capitão Moreira da Silva, que era muito conhecido nas rodas de imprensa, antes de entrar para o quadro dos dentistas do Exercito, creado em 1910, exerceu durante dez annos o cargo de fiscal da Illuminação.

Capitão Moreira da Silva

Nascido no Ceará em 5 de junho de 1868, foi ali deputado estadual e muito trabalhou, posteriormente, como membro da commissão de soccorros aos flagellados cearenses por occasião das ultimas inundações.

O seu enterramento será feito amanhã, saindo o feretro ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

O MOVIMENTO OPERARIO

A greve continua. Uma ou outra fabrica, uma ou outra marcenaria reabre as suas portas, depois de um accordo com os seus operarios. A maioria, porém, continua sem trabalhar. Os grevistas permanecem em attitude absolutamente pacifica. Não ha uma correria, qualquer alteração da ordem nas reuniões que se vão realisando em propaganda da greve e para a combinação de tabellas de serviço.

A policia está ainda, no entanto, vigilante. A promptidão nas delegacias e no quartel da Brigada Policial não foi suspensa.

As grandes alfaiatarias pediram garantias á policia

A commissão dos principaes alfaiates, que foi hontem, como noticiámos, pedir garantias ao chefe de policia, o fez em nome de todas as grandes alfaiatarias desta capital.

Uma estamparia que vae recomeçar o serviço — E pede garantias á policia

A estamparia da firma Arlindo Guimarães & C., á rua Tobias Barreto, devendo reabrir amanhã as suas portas para recomeçar os trabalhos em suas officinas, pediu á policia do 4º districto garantias para os seus operarios. Foram dadas as providencias necessarias.

Na Rede Sul Mineira

PASSA QUATRO, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O telegramma de Cruzeiro, de hontem, para A NOITE, carece de rectificação. O trem expresso conduzindo a commissão operaria de Cruzeiro foi aqui bem recebido; porém, os operarios, e a população não ficaram satisfeitos com a deliberação da directoria da Rêde Sul Mineira e pediram que aqui viesse um representante trazer os pagamentos dos mezes de abril e maio, visto os operarios de Cruzeiro já terem accedido á proposta da Estrada. O trafego só foi restabelecido depois da chegada do inspector geral, que foi bem acolhido em virtude do seu modo de proceder.

A reunião dos alfaiates

A' rua da Alfandega n. 182, reuniram-se hoje os alfaiates em gréve, para resolver sobre a attitude que deveriam tomar em vista de não terem os patrões respondido ás propostas que lhes foram mandadas. Accordaram todos lavrar um protesto contra a ida, hontem, de representantes das grandes alfaiatarias á policia, para pedir garantias, desnecessarias porque nunca os alfaiates pretenderam usar de violencias.

A' assembléa foram communicadas varias cartas de patrões, intimando-os ao trabalho, sob pena de demissão. Todos os alfaiates persistirão na gréve.

Os boletins

A Federação Operaria distribuiu varios boletins em termos de revolta, pedindo a continuação da gréve.

Um delles assim termina:

"E' preferivel soffrer necessidades não trabalhando, a trabalhar e morrer de fome, para com o nosso suor enriquecer ladrões!

E' preciso que a resolução tomada na reunião effectuada na Maison Moderne seja inabalavel, e que cada um tome nota dos traidores para breve lhes darmos a recompensa que merecem."

As fabricas de tecidos vão reabrir amanhã

O Centro de Industriaes communicou, esta tarde, á policia, que amanhã, á hora regimental, todas as grandes fabricas de tecidos, como a Alliança, Carioca, Villa Isabel e as demais, apitarão, abrindo as portas para o trabalho.

A' vista dessa communicação, o chefe de policia recommendou aos delegados districtaes, que redobrem a vigilancia nas immediações das fabricas, sendo garantido o trabalho aos que comparecerem.

A casa William acceita a proposta dos seus operarios

A União dos Alfaiates recebeu uma communicação da casa William, declarando que reabrirá amanhã as suas officinas, acceitando a tabella de salarios daquella sociedade.

Os pequenos alfaiates vão tambem fazer greve

Alguns operarios de pequenas alfaiatarias, que estão trabalhando, enviaram um abaixo-assignados á União dos Alfaiates, declarando que amanhã se vão declarar em gréve.

Um grevista solto

Foi solto o unico grevista marceneiro que se achava preso na Chefatura de Policia.

Para ser solto um companheiro

Uma commissão de alfaiates procurou esta tarde o chefe de policia para obter a liberdade do grevista Joaquim Ferreira Marques. O chefe prometteu satisfazer ainda hoje essa solicitação.

Ecos e novidades

Os máos exemplos fructificam... O Congresso mineiro, apezar de já aberto ha mais de um mez, ainda não póde funccionar regularmente, por falta de numero. Já para a abertura foi uma difficuldade conseguir-se "quorum". Dizem que foi preciso que o Sr. Delfim Moreira telegraphasse pessoalmente a varios deputados e senadores, pedindo-lhes encarecidamente que comparecessem um dia que fosse para a abertura do Congresso, para que o preceito constitucional pudesse ser cumprido... Em Minas, como aliás em todos os Estados, é muito commum esse vicio de vadiação parlamentar. Parece até que os congressos ou assembléas estaduaes acham bonito imitar o Congresso Federal. Mas nunca em Minas essa vadiação tomou as proporções actuaes, que já vem causando certo escandalo. Não é que o povo mineiro sinta falta do Congresso; o activo dos serviços do Parlamento em beneficio publico não autorisaria nem justificaria esse sentimento... Mas, ao menos para a approvação dos orçamentos, é preciso que o Congresso se reuna. A Constituição mineira, bem inspirada, prohibiu as prorogações remuneradas. Não ha, por isso, perigo de que os cofres estaduaes venham a soffrer com essa vadiação. E' um máo exemplo, porém, esse que os deputados e senadores mineiros estão dando, deixando de cumprir um dever, e aliás um dever facil de ser cumprido.

* *

Já está sanccionada a lei do Conselho autorisando o prefeito a contrahir um emprestimo de 26 mil contos. E' uma autorisação ampla, sem restricções quanto ao producto do emprestimo, que será empregado parte na consolidação da divida fluctuante e o restante em "melhoramentos municipaes". Esses melhoramentos dependem, pois, pelo menos por emquanto, do exclusivo criterio pessoal do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti, que tem assim uma especie de carta branca para agir como entender. Porque, até mesmo a obrigação de restringir os quadros do funccionalismo, a politicagem imperante conseguiu, como era de prever, que fosse á ultima hora retirada do projecto.

A Prefeitura vae, pois, entrar em um novo periodo de vaccas gordas, periodo que provavelmente não poderá durar muito, porque as suas exigencias, já inesgotaveis, serão accrescidas da obrigação do pagamento dos juros do novo emprestimo. Esta e outras considerações vão pôr em fóco a actual administração municipal, que de agora em deante será alvo da curiosidade publica, curiosidade dos contribuintes e curiosidade dos jornaes, que acompanharão com o mais justificado interesse o emprego que se vae dar ao dinheiro do emprestimo. Felizmente para o Districto, o Sr. Dr. Amaro Cavalcanti é um velho administrador, encanecido no serviço da nação e que deve conhecer perfeitamente os "trucs" de que usam os amigos dos dinheiros publicos em occasiões como a actual. O Sr. prefeito sabe que não teria attenuante nenhuma, e muito menos a da inexperiencia, si por acaso se deixasse lograr por essa gente, satisfazendo os seus appetites. Devem, pois, estar perdendo completamente o tempo todos quantos contam directa ou indirectamente reparar as suas avariadas finanças pessoaes á custa dos dinheiros que vão entrar para os cofres municipaes. O Sr. Dr. Amaro Cavalcanti deve saber perfeitamente que não estamos dizendo essas cousas sem um motivo. S. Ex. não póde ser estranho aos boatos que correm por ahi, de que ha grandes esperanças da parte de negocistas e cavadores muito conhecidos, que acreditam que lhes caberá uma fatia gorda no bolo dos 26 mil contos. Uns contam com as appetitosas commissões que costumam caber aos intermediarios de transacções dessa natureza, e outros ha que confiam no prestigio dos elementos que contam junto ao prefeito. Mas o Sr. Dr. Amaro deve estar alerta e saberá defender os dinheiros confiados á sua guarda.

O Dr. Nicolau Ciancio communica aos seus clientes que é encontrado em seu consultorio, Assembléa 44, das 10 as 11 da manhã e das 3 em deante. — Telephone Central 5.735.

Newton, a bicycleta e o seu dono

A policia descobriu

A bicycleta estava collocada á porta da casa n. 89 da rua Mariz e Barros, por um instante deixada pelo seu proprietario, Americo Pereira Soares.

Um "pirata", ao passar pela porta do predio, não resistiu ao desejo de se approximar da bicycleta e, assim, surripiou-a.

Foi então á policia do 15º districto e apresentou queixa. Isso foi ha dias.

Hoje, as autoridades acima referidas, que haviam sobre o caso aberto inquerito, descobriram não só o paradeiro do larapio, Newton de Almeida Nelson, maritimo, de 22 annos de edade e residente á rua Conde de Leopoldina n. 132, como o da bicycleta. Esta tinha sido vendida no botequim da rua Figueira de Mello n. 335, onde foi apprehendida. Americo foi mettido no xadrez.

E' encontrado a morrer um joven

Foi morte natural

No necroterio da policia, foi autopsiado o cadaver de Luciano Bonaparte, cuja morte se tornára suspeita á policia, como noticiámos em outro logar.

Não se tratava, porém, de um caso de envenenamento. Luciano, segundo o resultado da necropsia, falleceu em consequencia de uma congestão cerebral.

O Itatiaya continua a ser o pico mais elevado do systema orographico brasileiro

Com data de 17 do corrente recebemos o seguinte, a que só hoje pudemos dar publicidade:

"A NOITE, na sua edição de 16 do corrente, publicou uma brilhante noticia geographica firmada pelo engenheiro geologo Alvaro da Silveira, de Bello Horizonte, na qual o emerito scientista procura provar, de modo incontestavel, que o ponto culminante do Brasil é o pontão da "Bandeira", na serra do Caparaó, divisa natural de Minas e Espirito Santo, e não o "Itatiaya", como até aqui se suppunha, na serra da Mantiqueira, no angulo formado pelos Estados de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Os mais competentes geographos nacionaes e estrangeiros que se hão preoccupado com a nossa geographia-physica affirmam, unanimemente, que as "Agulhas Negras" são o ponto mais alto do paiz, havendo apenas entre elles ligeiras discordancias numericas quanto ao valor da altitude do Itatiaya. Essa divergencia de calculo é naturalissima, pois resulta do erro provavel da operação realisada por cada observador.

"Medindo-se qualquer grandeza um certo numero de vezes, obter-se-ão medidas diversas". Tal o phenomeno que se verifica quotidianamente por toda parte. O pico do Itatiaya tem soffrido diversas medições barometricas, effectuadas por abalisados astronomos, geologos e geographos. Para não alongar a serie, citemos os mais abalisados: Glasiou dá para altitude desse cume 2.713 m; Orville Derby, 2.970 m; Massena, 2.994,5, e Reclus, 3.000 m. Em 1898 o provecto astronomo Luiz Cruls, em companhia de dous illustres diplomatas, determinou aquella altitude, que é de 2.811 m. Ante a disparidade de valores, onde está a verdade?

"Quando uma grandeza é medida muitas vezes, pondo de lado os erros constantes, a média arithmetica dos resultados é o valor mais provavel daquella". Tal o preceito de Gauss.

Ora, no caso de observações directas e de egual precisão, o principio da média arithmetica é o mathematicamente estabelecido. Somos, pois, levados a buscar o "valor mais provavel" dos dados de observação. Em geographia, como em tudo mais, a virtude das cousas está no meio.

A média desses cinco valores é egual a 2.905,6 ou 2.906 m. O illustre Dr. Alvaro da Silveira encontrou para altitude do Bandeira 2.881 m. Logo o Itatiaya, tendo sobre aquelle a superioridade de 22 metros, continua a ser "o pico mais alto do Brasil".

E' logico admittir que, si o pico-divisa entre Minas e Espirito Santo soffrer outras operações barometricas, seu valor será modificado para mais ou para menos, visto como cada operador tem o seu coefficiente "pessoal" de erro accrescido do erro provavel do "instrumento".

Para se poder proclamar o Bandeira o pico mais altaneiro do Brasil é mister submettel-o a novas provas, tantas quantas necessarias á determinação da "média ponderada". Emquanto não se realisar essa serie de investigações analyticas e experimentaes, o Itatiaya será o "rei" dos picos brasileiros.

Professor que sou de geographia, continuo a reverenciar a realesa do Itatiaya, não tendo, entretanto, nenhum constrangimento em conceder o segundo logar orometrico ao joven Bandeira, verdadeira revelação que muito honra e exaltece a nossa intrincada orographia.

Esta ligeira critica interna não visa diminuir o trabalho do meu illustre compatricio, digno de parabem pelo novo subsidio que incorporou á nossa mal cuidada geographia patria.

Cap. Eduardo Trindade,
Da Escola do Estado-Maior."

O "Eisenach" está quasi prompto para navegar

RECIFE, 29 (A. A.) — O vapor ex-allemão "Eisenach" deixará brevemente este porto com destino a Santos. Foram reparados os machinismos auxiliares deste vapor, que funccionaram bem na experiencia feita, faltando apenas alguns ligeiros concertos nas machinas propulsoras para que fique o mesmo em perfeito estado.

Está no Rio o Dr. Dumas cirurgião-mór do Exercito francez

A bordo do paquete inglez «Amazon», hoje entrado da Europa, chegou a esta capital o medico francez, Dr. Georges Dumas.

O Dr. Dumas, que é professor da Sorbonne e cirurgião-mór do Exercito francez, veiu ao Brasil em missão scientifica do Ministerio da Guerra e da sub-secretaria dos Serviços de Saude.

O Dr. Dumas fará nesta capital uma série de conferencias, seguindo depois para S. Paulo.

A organisação do poder executivo uruguayo

MONTEVIDE'O, 28 (A. A.) (Via Nacional — Retardado) — A Constituinte approvou, por enorme maioria, a organisação do poder executivo, de accordo com os partidos tradicionaes.

Os grevistas

A Federação Operaria vae se reabrir... em outro predio

A directoria da Federação Operaria já alugou um outro predio para a sua installação. Ainda não é conhecido o logar nem o dia da sua reabertura.

Os artistas graphicos

A Associação Graphica do Rio de Janeiro enviou a todos os industriaes de sua especialidade o seguinte officio, acompanhando um exemplar dos seus estatutos:

"A Associação Graphica do Rio de Janeiro, interpretando o sentir da classe dos artistas graphicos, ao dar o seu apoio moral e solidariedade ao operariado brasileiro ora em luta, vem affirmar tambem o seu direito a justas reivindicações que o momento presente, e as necessidades prementes nos aconselham a tomar, procurando, todavia, em obediencia aos seus estatutos, um accordo mutuo, entre patrões e operarios, para a resolução amigavel da questão.

Reunida a classe em duas grandes e memoraveis assembléas, e depois de prévio estudo do assumpto e esclarecido debate, foi resolvido solicitar dos senhores industriaes o seguinte:

Primeiro: reconhecimento da Associação Graphica do Rio de Janeiro, como representante directa da classe em todas as relações profissionaes entre patrões e operarios; 2º, augmento das diarias nas seguintes proporções: 30 °|° aos que perceberem até 4$ diarios; 25 °|° aos que perceberem mais de 4$000 até 6$000; 20 °|° aos que perceberem mais de 6$ até 9$000; 15 °|° aos que perceberem mais de 9$000 até 12$000; terceiro, abolição dos serões: mas quando elles sejam indispensaveis, que sejam pagos nas seguintes proporções: de 4 horas o primeiro, de 3 horas o que se seguir ao primeiro, e de 2 horas os demais; quarto, contribuir com a importancia necessaria para o jantar aos aprendizes que fizerem serão e que perceberem menos de 2$ diarios; quinto, que nos domingos e feriados o dia de trabalho seja de cinco horas; sexto, a não admissão de aprendizes que sejam analphabetos ou que tenham menos de 14 annos de edade; setimo, abolição das minutas para os jornaleiros; oitavo, que o pagamento dos operarios que receberem por quinzena seja feito nos dias 16 e 1º de cada mez.

Assim, a Associação pede aos senhores industriaes que considerem bem quão justas e moderadas são as suas reclamações e examinem os seus estatutos, pelos quaes verão que, aos artistas graphicos só animam os mais elevados ideaes e intuitos conciliadores, e por isso espera e confia que a resposta de VV. SS., acceitando o que ora se propõe, não se fará tardar. Juntando um exemplar dos estatutos, aguardamos, até terça-feira á tarde, a deliberação de VV. SS., afim de ser communicada á assembléa geral. Saudações — Manoel Santiso Martin, secretario geral."

Uma carta de operarios carpinteiros

Dos operarios da firma Joaquim Gomes dos Santos, recebemos a seguinte carta:

"Sr. redactor — Os abaixo assignados, operarios, carpinteiros da officina da firma Joaquim Gomes dos Santos, á rua Frei Caneca n. 75, pedem a V. S. a publicação do seguinte: Que abandonaram o trabalho no dia 23 do corrente, cumprindo assim um acto de solidariedade com a sua classe, já em parte em egualdade de circumstancias; não o tendo feito, porém, com acinte, nem mesmo sem prévia consulta do encarregado ao patrão, o que effectuado foi por aquelle e ordenada a suspensão do trabalho, e assim se mantiveram os já referidos operarios, até á presente data, [illegible] factos nos somos traidores, mas victimas duma traição."

Reunem-se os tecelões e outros operarios de tecidos — Continuarão em greve

Realisou-se hoje a assembléa dos operarios em fabricas de tecidos, em gréve, na União dos Estivadores, para resolver sobre a continuação da gréve.

Aberta a sessão o presidente fez sciente á assembléa do assumpto que ia tratar. Depois usou da palavra um membro da União dos Estivadores, que applaudiu a attitude dos operarios em tecidos, terminando por declarar que muito breve elles poderão adherir francamente ao movimento. Falou tambem o secretario da sessão, que perguntou si a gréve devia ou não continuar, sendo todos accórdes que ella deva proseguir. Ainda uma operaria falou declarando que escarraria nas faces do operario que fosse trabalhar. Ficou tambem combinado que os operarios não deixassem suas casas antes das 11 horas da manhã, para patentear bem a gréve geral. Ficou tambem marcada uma reunião para amanhã, ao meio dia, na séde da União dos Estivadores.

O presidente do E. do Rio

Regressa amanhã, pela manhã, de São Fidelis, o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio. S. Ex. será recebido na «gare» da Leopoldina Railway em Nictheroy, pelas altas autoridades e auxiliares de seu governo.

A GUERRA

NA RUSSIA

Communicado official

PETROGRADO, 29 (Havas) — Communicado do Grande Estado-Maior do Exercito:

"Desde o littoral do Baltico até Pripiat, fuzilaria e reconhecimentos de exploradores.

Na Galicia nada houve de importante ao longo da frente da offensiva inimiga.

Nos Carpathos, o inimigo atacou os nossos elementos na região a léste de Kirlibaba, obrigando-os a recuar um pouco.

Na frente rumaica, na direcção de Kesdi e Vasargel, as tropas rumaicas continuaram a perseguir o inimigo, que recua sempre, e no fim do dia de ante-hontem occuparam uma linha de alturas a cinco verstas a sudoeste de Monestirka, comprehendendo Kasinul, Dragoslave, Deresci e as cotas a sueste deste ultimo ponto.

Os rumaicos tomaram uma bateria ao inimigo, fazendo bastantes prisioneiros.

Na região de Kiakul, os nossos elementos progrediram em direcção ao Putna e occuparam a aldeia de Poduple, sobre a margem esquerda daquelle rio.

No Caucaso, troca de tiros.

Os aeroplanos inimigos voaram sobre a estação de Molodetchno e lançaram cinco bombas sobre o acampamento sanitario das proximidades daquella estação, matando um medico e ferindo uma irmã de caridade, um capellão e um rapaz.

Na região a sueste de Baranovitch, uma das nossas aeronaves incendiou um aerostato allemão."

NA AMERICA

Declarações do Sr. Lansing

WASHINGTON, 29 (A. A.) — Communicam de Londres que o correspondente aqui do "The Observer" lhe enviou uma correspondencia contendo uma entrevista com o Sr. Roberto Lansing, secretario de Estado, sobre a situação na America.

Entre outras cousas, disse o Sr. Lansing: "Sinto-me orgulhoso pelas provas de solidariedade manifestadas aos Estados Unidos pelas nações da America do Sul, que nos acompanham nesta guerra, e cujo numero é consideravel. O Brasil e a Bolivia puzeram-se logo ao nosso lado, e o Uruguay nos tem dado provas indubitaveis de sincera amisade.

Muitos allemães estabelecidos na America do Sul procuraram suscitar perturbações, por meio de intrigas, conspirações e outros processos que lhes são familiares, porém em parte alguma conseguiram preponderar e em nenhum ponto da America se manifestaram signaes claros de desrespeito aos Estados Unidos."

Um motorneiro da Light enlouquece e pratica desatinos

Em uma barca da Cantareira

A bordo da barca "Guanabara", da Companhia Cantareira, occorreu hoje, na viagem de 5 horas e 10 minutos da manhã, desta capital para Nictheroy, uma scena bem desagradavel.

Entre outros passageiros viajava Tobias Clarindo Gonçalves, portuguez, de 40 annos de edade, motorneiro da Light, residente á rua Senador Pompeu n. 74, que se mostrava bastante agitado.

Em dado momento, deparando elle com a sua esposa, que o acompanhava, entrou a disparar tiros de pistola Manser para o ar.

Foi então que verificaram os demais passageiros que se tratava de um louco, pois dizia que [illegible] e que o queriam matar.

Afinal, depois de se despir, Tobias avançou para as pessoas presentes, sendo então disparado um tiro de revolver contra elle, que ficou ferido no braço esquerdo.

Uma vez chegada a barca a Nictheroy, foi arrombada a porta da privada, onde se acoutara o louco e entregue á policia local, tendo elle, que estava completamente nú, jogado a arma ao mar.

Segundo declarou a esposa de Tobias, elle, pela madrugada, acordou dizendo que estalara a revolução.

O resultado da Exposição de Canarios

A Sociedade Expositora de Passaros inaugurou hoje a Exposição de Canarios. Pela manhã, o jury fez a classificação dos passaros e a distribuição de premios aos expositores. A' 1 hora da tarde, foi franqueada ao publico a entrada nos salões onde se expunham os canarios. Em largas aléas, em supportes de madeira envernisada, estavam as gaiolas, dentro das quaes os canarios trilavam. Uma banda de musica da Brigada Policial, tocava num saguão contiguo. Aos presentes foram servidos doces e bebidas. Os salões dos predios ns. 83 e 85 da avenida Rio Branco, onde se realisa a Exposição, apresentavam um lindo aspecto e estavam repletos de cavalheiros, senhoras e creanças.

Inaugurou-se hoje a IV Exposição Nacional de Aves

Com a presença do Sr. presidente da Republica, ministro da Agricultura, chefe de policia, Dr. Miguel Calmon, vice-presidente da Sociedade Nacional de Agricultura; general Bento Ribeiro, representantes da imprensa e do mundo official, inaugurou-se hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, nos terrenos do antigo Convento da Ajuda, a IV Exposição Nacional de Aves, promovida e organisada pela Sociedade Brasileira de Avicultura.

Recebido por toda a directoria dessa sociedade, o Sr. presidente da Republica foi saudado pelo Dr. Prisco Barbosa, respondendo em agradecimento o Dr. José Bezerra, ministro da Agricultura.

Durante o acto da inauguração, que foi bastante concorrido, tocou uma banda de musica militar, sendo distribuidos catalogos illustrados ás autoridades, convidados e visitantes.

O Sr. Dr. Wenceslão Braz, ao se retirar da Exposição, teve palavras de elogio e encorajamento para a directoria da Sociedade Brasileira de Avicultura.

O Sr. M. Pinto, proprietario da Villa Ideal, estabelecimento avicola, não concorreu á exposição, declarando não o fazer, entre outros, pelos seguintes motivos:

Porque o actual certamen, como os demais, não offerece a minima recompensa pratica, a não ser um grande numero de premios "fitinhas" que não passam de simples honras, não auferindo os expositores o mais pequeno auxilio, e que por muito boa vontade que tenham os directores da Sociedade Brasileira de Avicultura, organisadores da actual exposição, não conseguiram e não conseguem nada de pratico que garanta os expositores e estimule os criadores.

O bispo do Porto foi afastado da sua diocese

LISBOA, 29 (Havas) — O «Diario do Governo» publica amanhã um decreto prohibindo de residir no districto do Porto durante dous annos o bispo daquella diocese, por ter intervindo em favor da congregação religiosa clandestina, que recentemente foi descoberta em Villa Meã.

Julgaram-n'a assassina do seu filhinho

A policia do 4º districto foi scientificada de que a meretriz Lucia Pereira, residente á rua de S. Jorge n. 83, havia sido victima esta madrugada de uma "delivrance" prematura.

Como Lucia já tivesse estado no Hospicio, por ter sido acommettida de um accesso de alienação mental, em uma occasião em que pela primeira vez fôra mãe, tendo no delirio asphyxiado o filho, matando-o, o commissario de dia áquelle districto dirigiu-se á casa de Lucia, com a suspeita de que se tivesse reproduzido o mesmo caso.

Desta vez, porém, nada houve de extraordinario. A pobre mulher fôra sómente victima da "delivrance" prematura.

O feto, que apparentava uns quatro ou cinco mezes de vida intra-uterina, foi mandado para o necroterio da policia.

O embarque da embaixada brasileira á Bolivia

A bordo do "Amazon" partiu hoje para a Bolivia, via Buenos Aires, a embaixada brasileira que vae assistir á posse do novo governo boliviano.

Esta embaixada, chefiada pelo deputado federal Dr. Mello Franco e secretariada pelos Srs. Olegario Marianno, Aguillar Pantoja, Caio de Mello Franco e Raul Bergallo, embarcou ás 2 horas no cáes Pharoux.

Alli, pouco antes, já se encontravam grande numero de amigos, admiradores e collegas do Dr. Mello Franco e representantes do mundo official, diplomatico e politico, além de grande numero de familias.

Na lancha "Olga", do Ministerio da Marinha, o nosso embaixador tomou logar, acompanhado de sua esposa e filhos, de seus secretarios e demais pessoas de suas relações.

Viam-se presentes ao embarque os Srs. commandante Thiers Fleming, representando o Sr. presidente da Republica; ministros da Bolivia, e do Chile, embaixador americano, senadores Francisco Salles, Azeredo, Bernardo Monteiro, Victorino Monteiro e Indio do Brasil; deputados João Penido, João Maximiano, Estacio Coimbra, Ribeiro Junqueira, Rodrigues Alves Filho, Antonio Carlos; diplomatas Raul e Luiz Guimarães, conde de Modesto Leal, Dr. Miguel Calmon, Dr. José Marianno Filho, Dr. Carlos do Tejo Lima, Dr. Decio Alvim, Dr. Figueira de Barros, Dr. Placido Barbosa, commandante Jorge Dodsworth, prof. Aloysio de Castro, Sylvio Romero Filho, Dr. Orlando Rocas, Dr. Roberto Gomes, Dr. José Rodrigues Barbosa Filho, Dr. Onald Machado, Dr. Paulo Campos Porto, Amoroso Lima, Serrado, Mello e Souza, Victorio da Costa e Luiz Peixoto.

A Mme. e Mlle. Franco foram offerecidos lindos "bouquets" de flores.

General Fonseca Ramos

Passa hoje o 22º anniversario do fallecimento do general Fonseca Ramos, glorioso defensor da cidade de Nictheroy, por occasião da revolta da Armada em 1893.

Em homenagem a essa data o capitão Octavio Rabello, administrador do cemiterio de Maruhy, como nos annos anteriores, fez ornamentar o sarcophago no qual se encontram encerrados os restos mortaes do bravo soldado.

Aos Srs. proprietarios

No interesse dos Srs. proprietarios desta capital, prevenimos ao publico que o prazo para recebimento, na Inspectoria de Esgotos, á rua D. Manoel 10, das declarações relativas á taxa de saneamento, termina no dia 31 do corrente mez. Depois dessa data nenhuma declaração será recebida e os predios serão lotados pela Inspectoria, sem que aos Srs. proprietarios assista mais o direito de reclamar sobre qualquer excesso de taxação no corrente exercicio.

Dr. Manoel Lavrador

Já domingo passado foi o registar de figuras populares, figuras historicas, que haviam tombado, e hoje de novo a mesma nota funebre. O industrial Rohe, o politico Moreira da Silva, foram os nomes que vieram completar á tarde a lista encabeçada com o nome do Dr. Manoel Lavrador.

O Dr. Manoel Lavrador, então, foi uma figura que esteve muito tempo em evidencia, tomando parte nos acontecimentos politicos que agitaram o paiz num largo periodo.

Foi socio da grande empresa de carnes verdes que marcou uma época no Rio, empresa essa que teve enormes capitaes e que terminou por fazer pobres os seus directores.

Nos acontecimentos politicos de 93 o Dr. Manoel Lavrador foi um dos heroes do sul, e desempenhou cargos salientes. A sua feição era de molde excepcional, sempre com o mesmo feitio de trajar, com seu chapéo molle, grande, de feltro, com sua camisa sem gomma, com seu jaquetão e suas calças pretas, e por sobre tudo o seu caracteristico "ponche-pala", a que se habituara nos pampas.

Franco, jovial, de fronte aberta e viseira erguida, era o que era. Vinha trazendo empenhada ha annos a pendencia sobre o que julgava ter direito com relação á chamada — questão das carnes verdes, sempre com a mesma fé, com a mesma esperança de vencer o pleito.

Medico, deixou de exercer a medicina para se dedicar á sua formidavel actividade em assumptos de industria. O seu terceiro casamento data de pouco tempo.

O Dr. Manoel Lavrador era irmão do nosso collega commendador Luiz de Mattos, director da "A Razão", em cujo jornal trabalha tambem, na redacção, o seu filho Manoel Lavrador.

A morte do Dr. Manoel Lavrador occorreu em Nictheroy, onde já se achava elle enfermo ha poucos mezes.

Exposição dos alliados

A Exposição dos Alliados, que tamanho successo vem alcançando, encerrar-se-á impreterivelmente a 31 deste, á noite. Visitar essa exposição é um grande prazer: ali estão expostos os trabalhos dos grandes artistas francezes sobre a guerra. Além disso é reunir o util ao agradavel: pois o goso esthetico que a exposição offerece é accrescido pelo elevado fim que ella visa, destinando o producto das entradas em soccorro dos soldados cegos. A exposição está diariamente aberta das 2 ás 7 e das 9 ás 11 horas da noite.

CRONICA LITERARIA

João Coelho Gomes Ribeiro — «A genese historica da Constituição Federal» João Luiz Alves — «Codigo Civil Brazileiro Annotado»

O livro do Dr. João Coelho Gomes Ribeiro é um preciozo subsidio historico. Ele nos dá os diversos projetos de constituição, de cuja elaboração naceu a constituição federal, que nos reje — e nos infelicita.

Sabe-se, de fato, que o Governo Provizorio nomeou uma comissão de cinco membros para elaborar um projeto de constituição federal. Essa comissão rezolveu que cada um dos seus membros fizesse á parte a sua proposta, que, depois, todos reunidos examinariam, fundindo os trabalhos individuais.

Não se seguiu á risca esse programa porque Ranjel Pestana e Santos Werneck aprezentaram o mesmo projeto. Mas o adotado para baze da discussão foi o do Dr. Americo Braziliense.

O Dr. Gomes Ribeiro publica os varios esboços. E' pena que não dê o que existe, manuscrito, de Ranjel Pestana, porque, embora ele tenha subscrito um trabalho em comum com Santos Werneck, o unico que se examinou e discutiu, sabe-se que fizera ao principio um esboço pessoal.

No livro do Dr. Gomes Ribeiro ha tambem [illegible] ...tuição que ele aprezentou ao mesmo tempo que o da commissão estava sendo elaborado. Por fim, o volume contém tambem um trabalho tão comico, que parece ter sido nele posto como uma nota de humorismo: é o projeto de Constituição feito pelos Srs. Teixeira Mendes e Miguel Lemos, instituindo a ditadura cientifica no Brazil.

Quem quer que dezeje medir bem até onde poderia ir a insania pozitivista, si ela nos tivesse de todo dominado, deve lêr esse trabalho. Deve lêr esse trabalho, lembrando-se de que, si os pozitivistas não dominaram inteiramente a constituinte de 1891, foram o grupo filozofico, que nela mais influiu.

A constituição pozitivista dividia os Estados do Brazil em ocidentais e americanos. Os ocidentais são aqueles em que predominam os mestiços de Portuguezes, Africanos e Aborijenes. Os "americanos" seriam as hordas selvajens, que vivem no interior do nosso paiz.

Como se faria essa divizão não o diz o engraçadissimo projeto. E é tanto mais dificil adivinha-lo quanto um dos artigos declara que o territorio do Brazil se dividirá em tantos Estados quantas as antigas provincias. No entanto, um dispozição anterior declara que se devem respeitar as tribus selvajens, considerando-as "nações distintas e simpaticas", cujo territorio só poderia ser atravessado com licença delas...

Ha trechos que parecem verdadeiramente redijidos na linguajem a que os estudantes chamam "bestialojico". E' o cazo deste interessante artigo 14:

"Todas as funções politicas nos Estados Unidos do Brazil são delegações do Passado incorporado no Publico com o fim de preparar o bem estar da Posteridade."

Algum poeta simbolista podia bem pôr em verso esta tirada, com todas as suas maiusculas...

O governo se comporia de um ditador e de uma assembléa orçamentaria; mas o ditador poderia dissolver a assembléa...

Previdentemente, a nova constituição nomeava logo o ditador: era o Marechal Deodoro da Fonseca! Caber-lhe-ia governar por toda a vida e nomear o seu sucessor...

Estas extravagancias fariam apenas sorrir, si não se soubesse que o espirito que as animou foi o mesmo que influiu em muitas das dispozições da Constituição Federal.

Para se julgar o que poderia ser a escolha de um ditador como o Marechal Deodoro basta lembrar que, mesmo sem ter o direito que lhe dava a Constituição Pozitivista, elle dissolveu o Congresso, e são dignas de leitura as notas que escreveu no projeto de Constituição que lhe foi aprezentado para estudar. Essas notas revelam um espirito bem intencionado; mas de uma absoluta ignorancia de tudo o que dizia respeito á sciencia politica.

Ha no livro do Dr. Gomes Ribeiro esse curiozo subsidio.

O autor do livro incluia no seu projeto duas ideias que lhe pareciam bazicas: a do voto plural e a de um tribunal politico de um genero especial.

O voto plural é uma bela ideia de Stuart Mill. Bela e justa.

Ele fez ver que, si todos os homens devem ter interesse na direção politica da sociedade, ha alguns que têm mais do que outros. Um solteirão velho, sem parentes, não está na situação de um homem moço, pai de varios filhos. O primeiro pede apenas que não o incomodem durante os poucos anos de vida que lhe restam. O segundo pensa no seu futuro e no de todos os seus.

O mesmo contraste existe entre o homem inculto, que não pode avaliar a repercussão dos seus atos, e o homem ilustrado. Sem duvida, culto ou inculto, todo homem deve poder influir na marcha dos negocios publicos. Mas é de perfeita justiça que se dê ao pai de familia e ao homem ilustrado maior numero de votos que ao solteirão ou ao quazi analfabeto.

Stuart Mill queria que as sociedades politicas fossem como uma sociedade anonima, em que os possuidores de maior numero de ações, tendo por isso mesmo maior soma de interesses, gozam de maior numero de votos.

Só uma nação adotou esse sistema: a Belgica. Lá, além daquelas duas razões para a pluralidade de votos, havia a da fortuna: um certo rendimento sujeito a impostos dava direito a um acrécimo de votos.

Mas a ideia de Stuart Mill, justa em teze, seria em parte injusta na sociedade moderna, em que nem todos podem conquistar a fortuna e a instrução, nem todos podem fundar familia. Si, porém, alguma aplicação dela pudesse restar, deveria ser a que atribuisse aos pais tantos votos quantos filhos ou filhas menores eles tivessem. Desses filhos eles são os procuradôres-natos.

O Dr. Gomes Ribeiro queria que o Supremo Tribunal não tivesse a julgar cauzas politicas. Para esse fim constituia um tribunal especial, que seria, no fim de contas, uma especie de *poder moderador.*

O autor da *Geneze historica da Constituição Federal* pende francamente para a volta ao rejimen parlamentar, mostrando que esse é a verdadeira orientação conservadora — pois que conserva as unicas tradições politicas que se arraigaram no Brazil. Essas tradições são tão fortes que, a despeito de todos os textos constitucionais, ainda dão mostras frequentes da sua vitalidade.

O livro do Dr. Gomes Ribeiro preenche o fim que tem em vista. E' realmente um subsidio para a interpretação e reforma da Constituição, porque permite vêr quais as ideias que se ajitavam, quando o nosso texto fundamental foi votado.

Ha, além disso, os varios programas revizionistas aprezentados depois dessa época.

* * *

O Codigo Civil, anotado pelo Dr. João Luiz Alves, é o primeiro grande trabalho completo deste genero até agora aparecido. O do Dr. Clovis Bevilaqua está ainda no seu primeiro volume, e á obra em vinte volumes, editada pela caza Jacintho dos Santos e dirijida pelo Dr. Paulo de Lacerda, falta ainda muito para a concluzão.

O livro do Dr. João Luiz Alves, mais rezumido que qualquer dos acima referidos, segue um plano muito pratico e dá tudo quanto é necessario. Apoz o texto de cada artigo, ha o o primitivo projeto do Dr. Clovis Bevilaqua e o que rezultou das deliberações da Camara. Assim da comparação entre o texto proposto e as suas sucesivas transformações, primeiro na Camara e depois na ultima deliberação do Congresso, é, em geral, facil concluir a tendencia que predominou. Muitas questões de interpretação se devem esclarecer só com essa comparação.

O anotador dá então a indicação dos textos do direito comparado. Nunca a erudição juridica esteve como agora tão ao alcance de toda a gente. Basta folhear os livros do Dr. João Luiz e do Dr. Clovis Bevilaqua para, em poucos minutos, qualquer pessôa ficar habilitada a acumular citações de todos os codigos estranjeiros... E esse é para muitos o unico ideal.

O Dr. João Luiz faz, por fim, um rezumido comentario de cada artigo, assinalando as modificações entre o direito antigo e o moderno.

A sua obra é, portanto, um livro de consulta verdadeiramente indispensavel a quantos labutam no fôro.

Os comentarios do senador João Luiz são em geral, si assim se pode dizer, otimistas: ele está de acordo com quazi todas as modificações introduzidas no nosso direito e mesmo com as transformações sofridas pelo Codigo, entre o projeto primitivo e a redação final. Talvez nem sempre tenha razão.

Assim, por exemplo, ele assinala como uma simples diferença de redação, no sentido de maior clareza e elegancia, o que se passou com o art. 240. O projeto Bevilaqua dizia:

"Pelo cazamento torna-se a mulher companheira e socia de seu marido, cuja posição social compartilha *e de cujo nome tem o direito de uzar.*"

Ficava, portanto, dito que a mulher tinha o direito de uzar o nome do marido. Direito e não obrigação. Ora, o texto, que afinal se aprovou, foi o seguinte:

"A mulher assume pelo cazamento, com os apelidos do marido, a condição de sua companheira, consorte e auxiliar nos encargos da familia."

Parece, por essa detestavel redação, que o uzo dos apelidos do marido é obrigatorio e que só graças a ele a espoza assume os devêres enumerados no artigo. Não faltam, entretanto, cazos em que não convém á mulher tomar os apelidos do marido. E' o que ocorre quando a mulher já tem um nome feito ao cazar-se. Para só citar um exemplo: Maria Amalia Vaz de Carvalho, cazando-se com Gonçalves Crespo, nem por isso deixou de uzar o seu antigo nome.

A redação Bevilaqua era, portanto, muito melhor.

Mas isso não altera o merito do livro do Dr. João Luiz. Ele é o comentario, de quantos até agora se publicaram, ao mesmo tempo mais rezumido e mais completo. Vai, de certo, tornar-se, convém repetir, o livro de consulta indispensavel a quantos precizam lidar com o novo Codigo Civil.

Medeiros e Albuquerque

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

[O] porto da Bahia abarrotado de mercadorias

Oitenta mil volumes á espera de transporte

[A] Sociedade Nacional de Agricultura re[ce]beu o seguinte telegramma da Bahia:

"Em 16 de junho, a pedido da Associa[çã]o Commercial, a Sociedade Nacional de [Ag]ricultura obteve do Lloyd a promessa for[m]al de mandar vapor até o fim do julho [re]ceber fumo para Santander, tendo o Lloyd [po]steriormente avisado á agencia de que o va[po]r viria tomar fumo, destinando o espaço res[ta]nte para outras mercadorias para a França. [E]stando a terminar o mez sem nenhuma no[tic]ia do vapor, novamente a Associação tele[gr]aphou á Sociedade, que não obteve ainda [so]lução. Entretanto, os exportadores accumu[la]ram mercadorias, estando a situação verda[de]iramente afflictiva. Existem presentemente [o]itenta mil volumes ou mais para embarcar [p]ara Hespanha e França, cujo forçada re[ten]ção está causando prejuizos consideraveis. [E]ntretanto, o Lloyd teve o "Raunfels", vapor [a]llemão aqui reparado, em que deveria de [p]referencia mandar carregar os nossos pro[d]uctos, porém resolveu enviál-o a Macáo para [c]arregar sal, faltando ao que promettera á [B]ahia. Urgindo uma medida energica para [q]ue se faça desapparecer essa difficuldade, [p]edimos a essa associação a sua interferencia [p]erante o governo e o Lloyd. Attentas saudações. — Costa Lino, presidente da Associação Commercial."

Pelo projecto Frontin

FORTALEZA (Ceará), 29 (Serviço es[pe]cial da A NOITE) — O pessoal do dis[t]ricto telegraphico passou hontem um te[l]egramma ao senador Frontin agradecendo [a] iniciativa que tomou em favor do fun[c]cionalismo publico. Uma commissão de te[l]egraphistas foi ao presidente do Estado [s]olicitando-lhe a sua intervenção junto á [b]ancada no Congresso, para a passagem [d]o projecto. O Dr. João Thomé declarou[-se c]ontrario á eliminação dos impostos, [m]as declaradamente favoravel á sua re[d]ucção. Disse considerar esse imposto como [e]stá uma optima medida com caracter per[m]anente.

Prometteu o seu apoio, porém, em ter[m]os e nessas condições telegrapharia á ban[c]ada.

[A] posse da directoria do Tiro Fluminense Brasileiro

Na séde da Associação Commercial de Ni[c]theroy realisou-se hoje a posse da directoria do Tiro Fluminense Brasileiro, recentemente [a]lli fundado.

Presidiu a grande assembléa o coronel José Mattoso Maia Forte, que deu posse ao pre[s]idente 1º tenente Orlando da Rocha Ou[t]eiral. Em seguida foram empossados os Srs. 2º tenente Guilherme Cesar de Sampaio Leite, vice-presidente; Manoel de Pinho Saramago, secretario; Gilberto Ferreira da Silva, thesoureiro; 2º tenente Eurico Mariano de Oliveira, director de tiro; vogaes, Drs. Carlos Alves da Costa, Pedro Torres Burlamaqui, J. A. da Silva, Oscar Guanabarino Maia Forte e capitão Arnaldo Caetano Garcia, capitães Manoel Fabello e João Gomes de Mattos e tenente Leonidas da Silva Junior.

Falou em nome da nova linha de tiro o Dr. Pedro Burlamaqui, agradecendo a presença das altas autoridades e representantes de todas as classes sociaes.

No expediente foi lido um officio do secretario geral do Estado do Rio declarando ceder o terreno publico situado á rua V. do Rio Branco esquina da de Marechal Deodoro para exercicios dos socios do novo tiro.

Pelo Collegio Brasil, falou saudando o Tiro Brasileiro Fluminense o capitão alumno Aguinaldo de Senna Campos.

Terminada a posse, durante a qual tocou a banda do 58º batalhão de caçadores, foram servidos licor e café.

Compareceram, entre outras pessoas, o secretario geral do Estado, o Sr. bispo diocesano, superintendente do ensino; representantes do Sr. presidente do Estado, prefeito municipal, chefe de policia, inspector da região militar, commandantes da Força Militar do Estado e do 58º batalhão, da Assembléa Fluminense, Camara Municipal, Associação Commercial, linha de tiro n. 15, commandante superior da Guarda Nacional, imprensa local e federal.

Tambem assistiram á posse innumeras senhoras, senhoritas e commissões dos collegios Salesiano e Brasil.

O Tiro em Campanha

[S.] CAMPANHA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — E' geral o contentamento e notorio o enthusiasmo patriotico nesta cidade pela divulgação do acto official do reconhecimento, sob o n. 403 da Confederação e immediata incorporação, da sociedade Tiro Campanhense, sob a presidencia do padre José Umbelino Reis.

Tiroteio entre ladrões e policiaes

Morte do chefe de uma audaciosa quadrilha

JUIZ DE FÓRA, 29 (Serviço especial da A NOITE) — Hontem, á noite, na estação de Silveira Lobo, o sub-delegado de Sant'Anna effectuou uma diligencia com o fim de capturar os ladrões, que na vespera haviam tomado parte no assalto da casa commercial de Martins Carvalho. Os ladrões, em numero de quatro, resistiram á prisão, estabelecendo-se um tiroteio entre elles e a policia. O conflicto terminou com a morte de Jorge de Oliveira, chefe da quadrilha. Os outros, logo que viram tombar o chefe, fugiram.

O Tiro n. 9 quer figurar na parada de 7 de setembro

Recebemos o seguinte telegramma, cuja leitura recommendamos ao Sr. ministro da Guerra:

"Uruguayana, 29 — A linha de tiro General Osorio, desta cidade, n. 9 da Confederação, manifesta desejos de tomar parte na grande parada de 7 de setembro, a realisar-se nessa capital. Essa linha está perfeitamente arregimentada e se compõe da élite da mocidade daqui.

Esses jovens atiradores pedem á intervenção da A NOITE para que o general Caetano de Faria, ministro da Guerra, autorise o commandante da região a providenciar para que o Tiro n. 9 possa figurar nas patrioticas festas da independencia a se realisarem no Rio. — Redacção d'"A Fronteira"."

Foi resolvido pelo ministro da Guerra, na impossibilidade de dispor de aquartelamento necessario para todos, que só venham a esta capital tomar parte na parada de 7 de setembro proximo as sociedades de tiro que disponham, pelo menos, de um batalhão de caçadores, ou seja, que tenham elementos sufficientes para formar com o effective de um batalhão.

A GUERRA

Os allemães preparam-se para uma luta desesperada na frente occidental

LONDRES, 27 (Recebido pelo consulado inglez) — A feição predominante da luta na frente britannica tem sido o bombardeio continuo de parte a parte, elevado a um grão tal, como jámais foi verificado. Os allemães concentraram, a principio, a sua artilharia pesada na área proxima á costa, ao que os inglezes responderam com maior violencia ainda, mantendo vantagens devido á superioridade do seu serviço de observação aerea. Subsequentemente os allemães concentraram a sua artilharia em muitos dos principaes pontos estrategicos entre Lombaertzide e Lenz, recebendo cada concentração a competente resposta. As conclusões a se tirar são que os allemães estão se preparando para uma luta desesperada, tendo para isso reunido grandes massas de homens e canhões em certos sectores.

Os inglezes realisaram frequentes "raids", nos quaes foram feitos numerosos prisioneiros, com perdas insignificantes. A luta aerea tem sido menos severa, havendo menor numero de apparelhos inimigos que se aventuram a voar sobre nós, atacando-nos sómente quando em superioridade numerica. Os ataques por meio de bombas aos aerodromos inimigos, depositos e juncções, continuam.

— Frente franceza — O kronprinz continúa a atacar nas regiões de Craonne e no Meuse, para effeitos puramente politicos, estando os allemães obviamente sob a pressão da necessidade de apresentar uma victoria de qualquer natureza para acalmar a critica interna sobre o fracasso da guerra submarina.

A região do Chemin-des-Dames foi, durante toda a semana, theatro de ataques sobre ataques. Os allemães reuniram divisões inteiras numa frente bastante curta, avançando sob tiroteios de pouco alcance. Localmente elles alcançaram as linhas francezas, mas em nenhuma parte puderam manter o terreno tomado, soffrendo, entretanto, perdas eguaes ás do periodo mais severo da luta em Verdun.

Continúa intensa a luta de artilharia nos dous lados.

— Frente italiana — Tem havido apenas actividade entre patrulhas, alguns "raids" e duellos de artilharia. Os aviadores italianos mantêm a sua superioridade e empenham-se no bombardeio dos depositos austriacos.

— Frente balkanica — Os inglezes fizeram "raids" bem succedidos sobre Stemondes, onde capturaram alguns prisioneiros. Houve actividade de artilharia ao norte de Monastir. Os aviadores inglezes continuam a bombardear os acampamentos, estações e depositos de munições dos inimigos. Têm sido realisados diversos "raids" pelos francezes e servios.

— As noticias das frentes russas não são satisfatorias: o exercito do norte atacou e avançou na direcção da região de Smorgow, mas, devido á instabilidade das suas unidades, não póde manter o terreno conquistado. Todos os ganhos da recente offensiva russa em Tarnopol foram perdidos, sendo as cidades evacuadas, retirando-se a linha russa numa frente bastante extensa, devido á dita instabilidade. Aos commandantes russos foram dados poderes extraordinarios para impedir a desorganização, esperando-se, por isso, que a retirada tenha chegado ao seu limite.

— Frente moldaviana — Os russos e rumaicos obtiveram uma victoria na Susitza, capturando 33 canhões e 1.000 prisioneiros.

— Frentes da Palestina e Mesopotamia — Estão inalteradas.

— Africa oriental — Têm havido lutas cruentas ao sudoéste de Port Kilwa. As principaes posições allemãs em Nurenzombe foram atacadas no dia 19 de julho; os allemães resistiram tenazmente e soffreram perdas pesadas. A força principal foi forçada a retirar-se das suas posições e acha-se agora em retirada para o sul em direcção ao territorio portuguez.

UM HOSPITAL BOMBARDEADO PELOS ALLEMÃES

PARIS, 29 (Havas) — Uma nota publicada hoje desmente formalmente o communicado allemão, segundo o qual os aviadores inimigos tinham bombardeado com successo as estações e estabelecimentos militares francezes. Ao contrario, nesses estabelecimentos não houve nenhuma perda pessoal, nem prejuizos materiaes. Houve, sim, num hospital, em cujo tecto se distinguia claramente a insignia da Cruz Vermelha. Um aviador allemão, que voava bastante baixo para poder ver essa insignia, lançou quatro bombas, matando um medico, um pharmaceutico e um enfermeiro. Um segundo medico ficou mortalmente ferido. Outro medico, um official da administração militar e varios doentes acham-se em estado grave.

A situação na Russia

AS IMPRESSÕES DO CORRESPONDENTE DO "DAILY NEWS"

LONDRES, 29 (A NOITE) — O correspondente do "Daily News" em Petrogrado, que acaba de regressar áquella capital depois de prolongada visita ás linhas de frente, enviou ao seu jornal longo despacho com as suas impressões e no qual diz:

"Não ha nenhum indicio de que as forças russas que se retiram tenham o proposito de se deter num ponto de defesa determinado. Mas é um erro falar-se agora de "victorias" austro allemãs, porque a actual pressão dos exercitos teutonicos nenhum resultado definitivo terá Si ha dous mezes os teutões tivessem feito a pressão que fazem agora é muito provavel que conseguissem cortar a retirada do Exercito meridional russo. Mas agora essa situação está muito modificada e é tambem muito provavel que não consigam nem iniciar essa tarefa difficilima, depois que Kerenski reorganisou o Exercito."

O correspondente do "Daily News" não diminue a importancia da retirada das forças russas, que diz ser uma verdadeira catastrophe, attribuindo-a á influencia dos elementos extremistas, anarchistas, syndicalistas, maximalistas, uns, e outros recebendo directa ou indirectamente a influencia dos agentes allemães. Accresce que a situação se aggravou quando chegaram ás linhas de batalha os reforços idos de Petrogrado, visto que essas tropas estavam completamente embebidas do espirito anarchico que reinou até ha pouco tempo na capital. Esses elementos, reflectindo a opinião dos agentes allemães, dizem não ter provas de que a Allemanha seja a responsavel pela guerra e accrescentam que os seus inimigos são os burguezes e não os allemães.

Graças, porém, ás medidas energicas tomadas pelo Sr. Kerenski, a situação melhora e a calma volta a restabelecer-se no longo de toda a frente.

A DETERMINAÇÃO DO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

LONDRES, 29 (A NOITE) — Telegrapham de Petrogrado:

"O governo tem provas de que a Allemanha prepara uma conspiração tendente a restabelecer a monarchia."

O chefe do governo, Sr. Kerenski, falando hontem aos jornalistas, disse-lhes:

"Estamos effectivamente deante do espectro da monarchia. As nossas necessidades abateram o nosso vigor. E' necessario que empreguemos todas as forças para levantar o espirito publico e mostrar ao paiz que não seremos derrotados si lutarmos. Entre as nossas forças ha, ainda grande quantidade de material bom; é preciso aproveital-o com a firme vontade de salvar a revolução e de conquistar uma paz duradoura e honrosa."

AS IMPRESSÕES DE COMBATE DE UMA MULHER DA "LEGIÃO FEMININA DA MORTE"

NOVA YORK, 29 (A NOITE) — O correspondente do "World" em Petrogrado entrevistou uma das doze mulheres feridas ali chegadas e pertencentes á "Legião Feminina da Morte".

Declarou ella:

"Ha doze dias que combatemos nas linhas de frente, travando sempre combates mais ou menos violentos, mas sempre a certa distancia. De todos elles, o mais memoravel foi o nosso ataque contra as posições allemãs, no bosque de Novosjasky, nas proximidades de Smorgow. Dir-se-ia que o inimigo ouvindo as nossas vozes, se desnorteou, porque a sua defesa foi fraquissima. O resultado foi alcançarmos, dentro de pouco mais de uma hora uma soberba victoria, infligindo aos allemães grandes baixas e fazendo ainda uma centena de prisioneiros. Não senti durante o combate medo de especie nenhuma; combatia pensando na minha patria, que amo apaixonadamente. Avançámos com o riso nos labios, cantando hymnos patrioticos. O nosso unico desgosto era ver a covardia da parte dos nossos soldados, homens estupidos e indignos de ser chamados cidadãos. Esses batalhões abandonaram-nos traiçoeiramente no peor da luta; mas quando o momento for opportuno lhes daremos a merecida lição."

A HOLLANDA E AS SUAS EXPORTAÇÕES PARA A ALLEMANHA

NOVA YORK, 29 (A. A.) — O ministro da Hollanda em Washington, Sr. Rappard, apresentou no Conselho Federal de Exportações numerosas estatisticas officiaes hollandezas, com o fim de demonstrar que as exportações da Hollanda para a Allemanha foram restringidas depois da guerra actual.

Uma festa de caridade

Homenagens a um protector da infancia abandonada

O Asylo Isabel, até a hora de encerrarmos esta folha, achava-se em festa. As associações mantenedoras da infancia, pelos orgãos de suas directorias, promoveram ali um grande festival, commemorando a passagem da data natalicia de monsenhor Amador Bueno de Barros, o director daquelle estabelecimento de caridade.

A's 2 horas da tarde teve inicio a festa, embora do festa fosse o aspecto do asylo desde as primeiras horas da manhã, por isso que já estava com o seu jardim enfeitado de bandeirinhas e flammulas e com a sua fachada ornada pelo pavilhão nacional, que ondeava ao lado da imagem de Santa Isabel, que se destacava sobre um relevo de nuvem azul, onde havia muitas azas e cabecinhas de anjos.

No interior, não só a gruta de N. S. de Lourdes, como as immediações do theatrinho das asyladas, davam uma impressão de muito gosto e arte, estando este ultimo repleto de uma assistencia, onde se misturavam pessoas simples e pobres ao lado das familias de discreta elegancia, que tudo sóe confundir o sentimento da piedade e um desejo como aquelle de saudação ao grande bemfeitor do asylo.

Interpretando os sentimentos de gratidão e affecto de seus companheiros de desventura falou, depois da execução do hymno escolar, a educanda Amanda Guimarães, que, saudando o monsenhor Amador Bueno, teve occasião de recordar que o seu santo director não media sacrificios pelo bem estar e protecção ás suas asyladas, que encontravam em seu convivio, não um simples amparo christão, mas verdadeiros carinhos e extremos de pae.

O religioso manifestado chorava de emoção e recebia de innumeras senhoras profusas flores, ao passo que ao lado esquerdo do theatrinho, numa extensa galeria, um bando de asyladas e outras creanças saudavam o veneravel e pio ancião.

Tiveram depois logar os numeros de musica e as peças infantis, sendo muito de salientar a grande dansa infantil que tanto animou o theatrinho, na variedade das côres dos pequenos pares e no gracioso rythmo de seus movimentos.

Em resumo: a festa em homenagem ao monsenhor Amador Bueno não serviu tanto para testemunhar a admiração que lhe consagram todos quantos o conhecem, como, e sobretudo para mostrar o muito que correm organisados e o ensino e a educação das pequenas infelizes que se encontram no Asylo Isabel, uma das mais doces esperanças do destino.

O alistamento eleitoral na Bahia

TAPEROA' (Bahia), 29 (Serviço especial da A NOITE) — O partido situacionista daqui já alistou mais de 200 eleitores, que assim se acham promptos para votar no proximo pleito.

Responsabilidade dos funccionarios

Uma carta do Dr. Gonçalves Maia

Recebemos a seguinte e interessante carta:

"A NOITE tem toda razão em estranhar e perguntar qual foi o ministro, ou funccionario, responsabilisado, até hoje, na Republica, por damnos causados á Fazenda em virtude de pagamentos illegalmente feitos. Nenhum.

E isso porque as leis existentes são como as rêdes de pesca de malhas muito abertas.

Quando o anno passado eu apresentei um projecto corrigindo essas leis de responsabilidade illusoria, a primeira impressão foi de enthusiasmo. O "leader" chegou a pedir ao presidente da commissão de justiça que désse força e fizesse ir por deante o projecto. Mas depois foram caindo em si e foram se enchendo de pavor das responsabilidades deante dos perigos de amanhã. Houve quem exclamasse: "Deste modo amanhã não ha quem queira ser ministro!" Outro disse: "O que? Então querem mesmo responsabilisar civilmente o presidente por essas cousas? Não vale a pena então ser presidente!"

E o projecto foi abafado e provavelmente já morreu, pois nunca mais lhe tive noticia. Entretanto, uma das nossas mais lucidas intelligencias em materia judiciaria, hoje no Supremo Tribunal, o Dr. Pires e Albuquerque, falando uma vez no "Imparcial", no dia 30 de outubro de 1916, affirmava que o "projecto do deputado pernambucano era o remedio unico contra os processos em que a Fazenda ainda decae, tornando effectiva essa responsabilidade illusoria que ahi temos".

Esse magistrado sabe o que diz. Mas o que convém ao governo é isso que ahi está. — J. Gonçalves Maia."

O TEMPO

Probabilidades do tempo das 4 horas da tarde de hoje ás 4 da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo incerto e máo; temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo incerto e máo; chuvas provaveis á noite e durante o dia. Temperatura em declinio.

Ventos predominantes os dos quadrantes sul e oeste.

A recepção do Sr. Astolpho Dutra em Cataguazes

Recebemos de Cataguazes, em Minas, o seguinte telegramma:

"A população de Cataguazes, em uma unanimidade enthusiastica, prepara para hoje uma recepção ao Sr. Astolpho Dutra, ex-presidente da Camara dos Deputados dahi. A cidade está cheia de amigos do illustre politico, vindos dos districtos deste municipio e dos municipios visinhos. A recepção ao eminente parlamentar promette revestir-se de brilhantismo notavel. — Redacção do *Cataguazes*."

A GRÉVE

O que querem os operarios de Nictheroy

Na rua Dr. March, em Nictheroy, onde funcciona o Byron Football Club, realisou-se hoje, ás 10 horas da manhã, um grande comicio dos operarios da Companhia Manufactora Fluminense.

Em nome da classe falaram os Srs. Clodoaldo de Freitas, Conrado Guimarães e Eduardo Lopes. Após uma hora de discursos, foi levantada a idéa de ser proposto á directoria para responder dentro de 24 horas:

a) augmento de 30 °/° nos vencimentos dos que percebem de 1$ a 5$000;

b) 20 °/° aos que ganham de 6$ a 8$000;

c) 10 °/° aos de 9$ a 10$000;

d) pagamento no dia 15 de cada mez;

e) oito horas de trabalho por dia;

f) vencimento por dia e não por hora;

g) não abolir os beneficios instituidos pela companhia e não dispensar nenhum dos operarios que tomaram parte no comicio.

Da entrega dessa proposta foram incumbidos os operarios Clodoaldo de Freitas, Avelino de Miranda e João Patricio.

Foi tambem designada uma commissão composta dos operarios Alfredo Vivas, Francisco Silveira e Gumercindo Gonçalves, para a entrega de uma mensagem ao governo fluminense para a reducção dos preços dos generos de consumo.

O comicio dissolveu-se na melhor ordem.

Os operarios de estamparia vêm a A NOITE

Uma commissão de operarios de estamparia veiu declarar a A NOITE que, em consequencia de somente a Fabrica Lambert ter acceitado os pedidos dos operarios, todos elles, solidariamente, se mantêm em parede até que as demais estamparias, que são as dos Srs. Diniz & C., Arlindo Guimarães & C. e M. H. Leão & C., façam aos operarios identicas concessões.

O numero de operarios em greve excede de oitocentos, não incluindo os aprendizes. Todos elles, reunidos com a acquiescencia da policia, resolveram não voltar ao trabalho sinão depois dos patrões acceitarem as suas propostas, sendo falsas as noticias, segundo declarou a commissão que nos visitou, de que tenham voltado ao trabalho os operarios de qualquer das estamparias.

Exercicios para a parada de 7 de setembro

Nas sociedades de tiro desta capital e dos Estados mais proximos activam-se os exercicios preparatorios para a grande parada de 7 de setembro. No pateo do Quartel-General estiveram hoje fazendo exercicios isolados as tres companhias do batalhão do Tiro 7, que disputam, entre si, o maior numero de pontos para a collocação no premio que foi instituido para a que melhor se apresentar na grande parada. No proximo domingo as tres companhias, constituindo o 7º batalhão de atiradores, farão um exercicio geral.

O TIRO DE SERGIPE TOMARA' PARTE NA PARADA

O 1º tenente Augusto Pereira, instructor do Tiro 136, de Aracajú, communicou hoje, por telegramma, ao tenente Escobar, que o Estado de Sergipe se fará representar com uma companhia de guerra de 120 homens daquella sociedade de tiro, na grande parada de 7 de setembro.

Regressa a Buenos Aires o Dr. David Speroni

O Sr. Dr. David Speroni, medico argentino e que fez parte da delegação que esteve ha pouco entre nós, regressou hoje para Buenos Aires, a bordo do "Amazon".

O seu embarque, que se realisou no cáes Pharoux, esteve muito concorrido, notando-se a presença do Sr. professor Aloysio de Castro, director da Faculdade de Medicina.

Partiu para o Paraguay o ministro Nascimento Feitosa

Partiu hoje para o Paraguay, a bordo do "Amazon", acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Nascimento Feitosa, ministro do Brasil no Paraguay, que vae assumir as suas funcções.

A mensagem do presidente do Perú e a abertura do Congresso

LIMA, 29 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. José Pardo, abriu a nova sessão legislativa do Congresso Nacional, lendo a sua mensagem, na qual diz que o paiz mantem as mais cordiaes relações com todas as nações; o Perú deplora a terrivel guerra que assola a Europa, mas continuará a manter-se neutro. Sobre o caso do afundamento da barca "Lorton", a mensagem diz que o governo espera que a Allemanha dê todas as satisfações a que o Perú tem direito; em relação á questão de Tacna e Arica, diz que não foi possivel ainda leval-a á solução final. O presidente Pardo pede ao Congresso que sejam votadas leis severas para reprimir o alcoolismo. Termina a mensagem dizendo que a situação da Republica é das mais prosperas, pois seu commercio com o exterior no anno de 1916 subiu á somma até hoje nunca attingida de 16.000.000 de libras esterlinas contra 8.000.000 de libras da importação.

Henrique Christiano Rohe

Desappareceu hoje do numero dos vivos um dos mais antigos industriaes do Rio de Janeiro: Henrique Rohe, que foi, com seus irmãos Guilherme e Fernando, fundador da antiga officina de carros e arreios denominada Rohe, Irmãos & C., que mais tarde passou a pertencer a Trajano de Medeiros & C.

Os conhecidos trolys e tilburys foram de invenção daquelles activos industriaes brasileiros, além de muitos outros vehiculos para uso das nossas estradas de ferro e viaturas para o nosso Exercito.

O velho industrial brasileiro falleceu com a edade de 74 annos, deixando viuva, D. Carolina Macedo Rohe, e filhos, o engenheiro Dr. Alvaro Rohe e D. Judith Rohe Pless.

O enterro realisar-se-á amanhã, no cemiterio de S. João Baptista, ás 11 horas, saindo o feretro da rua Frei Caneca n. 802.

O sorteio militar

Vae ser chamada a classe de 1895

O ministro da Guerra determinou que o registo militar fizesse, juntamente com a classe de 1896, a relação dos moços nascidos em 1895, para entrarem na urna para o sorteio militar do corrente anno. O ministro da Guerra assim resolveu em virtude de estar a classe de 1896, unica que deveria ser sorteada este anno, muito desfalcada com inclusões dos seus elementos nas linhas de tiro e no voluntariado de manobras que, aqui e nos Estados attingiu a um grande numero.

Assim, este anno serão sorteados os nascidos em 1895, que não o foram o anno passado, e os nascidos em 1896.

A TARDE SPORTIVA

TURF

Jockey-Club

Com um programma bastante convidativo, realisou-se hoje, no Prado Fluminense, uma excellente corrida, que alcançou grande exito.

A concorrencia foi selecta e numerosa e o resultado dos parcos foi o seguinte:

1º pareo — Ypiranga — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Gavroche (D. Suarez), Galé (A. Fernandez), Escopeta (J. Coutinho), Flecha III (J. Augusto), Severo (J. Telles), Diamanto (P. Zabala) e Ingrata (J. Escobar).

Não correu Ballarina.

Venceram: Escopeta em 1º por tres quartos de corpo; Ingrata em 2º e Severo em 3º.

Tempo, 97 1/5".

Poule de Escopeta, 21$800; dupla 21 com Ingrata, 56$200;

Movimento do pareo, 5:227$000.

Partida demorada. Escopeta pulou na ponta perseguida por Flecha, Severo, Gavroche, Diamante, Ingrata e Galé. No antigo areal Ingrata, forçando por fóra, veiu collocar-se em segundo a um corpo da "leader". Na recta final J. Escobar "soltou" a sua pilotada, vindo assim obrigar a filha de Foxy Flyer a ganhar com esforço por tres quartos de corpo. Severo foi optimo terceiro e os demais pouco fizeram. Gavroche mancou durante a carreira.

2º pareo — E. de F. Central do Brasil — 1.450 metros — 1:500$000.

Correram: Spear Foot (Michael's) Wolwey (J. Augusto), Monroe (E. Rodriguez), Trunfo (J. Coutinho), Francia (A. Routhdlege), Torito (J. Telles) e Castilha (R. Paris).

Venceram: Monroe em 1º por dous corpos; Trunfo em 2º e Spear Foot em 3º.

Tempo, 96".

Poule de Monroe, 29$200; dupla 23 com Trunfo, 28$900.

Movimento do parco, 10:565$000.

Boa saida. Wolwey despontou seguido de Monroe, Trunfo, Torito, Castilla, Spear Foot e Francia. Sem alterações correram até o antigo areal onde Spear Foot collocou-se ao lado de Monroe, destacando-se este pouco depois para dominar o "leader" na entrada da recta final e vencer por dous corpos sobre Trunfo, que no final obteve este posto. Spear Foot foi terceiro a tres corpos e os demais nada fizeram.

3º pareo — Guanabara — 1.600 metros — 1:500$000.

Correram: Guayamú (E. Walsh), Camelia (J. Escobar), Estillete (W. de Oliveira) e Cangussú (H. Michael's).

Venceram: Guayamú em 1º, por dous corpos; Cangussú em 2º e Estillete em 3º.

Tempo, 105 2/5".

Poule de Guayamú, 26$100; dupla 14 com Cangussú, 53$000.

Movimento do parco, 13:430$000.

Estillete pulou na frente, seguido de Guayamú, Camelia e Cangussú, e assim correram até a grande curva, onde Camelia emparelhou com Guayamú, offerecendo-lhe luta. Pouco antes da recta final Guayamú desprendeu-se da filha de Scarpia, vindo em perseguição do "ponteiro", pelo qual passou na recta para vencer facilmente por dous corpos. Cangussú nos ultimos momentos obteve o segundo posto, deixando Estillete em terceiro e Camelia em ultimo.

4º pareo — Classico Animação — 1.450 metros — 4:000$000.

Correram: Motor (J. Coutinho), Mont Vert (E. Rodriguez), Ibis (R. Cruz), Boa Vista (J. Escobar), Aldgate (D. Suarez), Gatuno (A. Fernandez) e Irajá (L. Souza).

Não se apresentaram Imperator, Zuavo V, Radiante, Ultimatum, Itajubá, Big Boy e Gavroche.

Venceram: Aldgate em 1º, por pescoço; Mont Vert em 2º e Motor em 3º.

Tempo, 95 2/5".

Poule de Aldgate, 13$400; dupla 21 com Mont Vert, 20$100.

Movimento do pareo, 12:014$000.

Boa saida. Ibis foi o primeiro a apparecer seguido de Aldgate, Gatuno e Motor, emparelhados, Boa Vista e Irajá. Nessa ordem correram até a entrada da recta final, onde Aldgate dominou Ibis para ganhar a carreira, com esforço, por pescoço sobre Mont Vert, que foi terceiro a tres corpos. Ibis quarto e os demais pouco fizeram.

5º pareo — S. Francisco Xavier — 2.000 metros — 2:000$000.

Correram: Parade (R. Cruz) e Pontet Canet (P. Zabala).

Não correram: Ornatinho e Mastroquet.

Venceu: Pontet Canet por cabeça.

Tempo, 135".

Poule de Pontet Canet, 12$300.

Movimento do pareo, 4:610$000.

Boa partida. Pularam os animaes juntos, destacando-se pouco depois a egua Parade, que não abriu grande luz. Na recta final Pontet Canet emparelhou com a filha de St. Michel, vindo assim galopando até ao vencedor, onde livrou a cabeça facilmente.

6º pareo — Dezeseis de Julho — 2.400 metros — 5:000$000.

Correram: Marne (Rodriguez), Estigia (H. Michael's), Pactolo (J. Coutinho), Blitz (J. Augusto), Drina (D. Vaz) e Resoluto (P. Zabala).

Venceram: Resoluto em 1º, Estigia em 2º e Marne em 3º.

Tempo, 158 2/5".

Poule, 97$100; dupla, 168$800.

Movimento do pareo, 29:563$000.

7º pareo — Venceram: Merry Bay em 1º, Monte Christo em 2º e Idyl em 3º.

Tempo, 105".

Poule, 107$500; dupla, 47$500.

Movimento do pareo, 16:780$, e movimento geral, 84:219$000.

FOOTBALL

A FESTA DA FEDERAÇÃO DO REMO

Bangú versus Andarahy e America versus Botafogo

No campo do C. R. Flamengo, commemorando o seu anniversario de fundação, a F. B. S. R. realisou hoje, uma interessante festa sportiva. Grande numero de pessoas da nossa alta sociedade assistiu ao desenrolar do programma. Todas as provas foram realisadas em ordem. Do programma salientavam-se os dous matches de football, que foram disputados com enthusiasmo pelas elevens antagonistas. O primeiro desses matches, entre os primeiros teams do Andarahy e Bangú terminou com o seguinte resultado:

Bangú — 3.

Andarahy — 0.

Seguiu-se a prova mais importante da tarde, com que a Federação do Remo encerrou a sua festa. Bateram-se os primeiros teams do America e Botafogo, terminando a pugna com este resultado:

America — 0.

Botafogo — 2.

O "Republica" foi chamado para fazer parte da divisão do norte

Fomos autorisados a declarar, pelo Sr. almirante ministro da Marinha, que a partida de Santos, do cruzador "Republica" não fôra feita inesperadamente como tem se feito constar e que a viagem daquelle navio nada tem de commum com os boatos que encheram hontem a cidade.

O "Republica", segundo nos affirmou o Sr. almirante Alexandrino de Alencar, foi chamado, por telegramma, porque já tinham cessado os motivos que o detinham no porto de Santos e porque se tornou preciso o seu aprestamento para ser incorporado á divisão naval do norte.

A politica dos Estados

A reorganisação do P. R. D. Pernambucano

Um telegramma official

Recebemos do Dr. Manoel Borba, governador do Estado de Pernambuco, o seguinte telegramma: "Os elementos politicos que prestigiam a actual administração do Estado de Pernambuco, em uma grande reunião acabam de reorganisar o Partido Republicano Democrata, ratificando a escolha da commissão executiva, feita pelos representantes de todos os municipios do Estado, ficando a commissão composta dos seguintes nomes: Drs. Manoel Borba, José Rufino, Ribeiro de Brito, Lourenço de Sá, Aristarcho Lopes, Gervasio Fioravante, Balthar Pereira, effectivos; e os Drs. Luiz Gonzaga, José Pereira, Zeferino Agra, Turiano Campello, Arnaldo Bastos, João Bezerra e Pedro Corrêa, supplentes. Saudações".

COMMUNICADOS

Uma grande empresa

A Empresa de Lacticinios São Paulo, Minas e Rio de MACHADO & C.

Quasi ignorado, sem retumbancia e sem barulho, a cidade acaba de ganhar mais um melhoramento inestimavel. Caminhando rapidamente para a sua transformação em um grande centro industrial, Cataguazes recebe agora um elemento precioso na empresa de lacticinios S. Paulo, Minas e Rio, que em breve será inaugurada aqui, ás ruas Rebello Horta n. 26 e Coronel Vieira n. 45.

Ainda ha dias tivemos opportunidade de visital-a e percorrer as obras que ali se vêm fazendo, sob a competente direcção do Sr. Gilberto Teixeira Côrtes, membro de uma das familias mais illustres e numerosas do Estado de Minas.

A installação é completa no genero. Os proprietarios da nova empresa estão assentando ali machinismos dos mais aperfeiçoados no genero, e entre elles varios de utilidade incontestavel. O capital empregado na empresa, que terá varias filiaes no Rio e outras localidades, é de 150:000$. A sua capacidade de exportação é de 10.000 litros diarios, de leite, podendo produzir 1.000 kilos diarios de manteiga e 8.000 kilos diarios de gelo. A producção de manteiga iniciou-se em junho passado e a inauguração da 2ª secção de congelação está marcada para principios de agosto.

Nessa data será a fabrica inaugurada, uma vez que até o fim do mez deverá estar terminado o assentamento de todas as machinas e a construcção da camara frigorifica.

Não é sem um legitimo motivo de orgulho que nos referimos á empresa que vae ser inaugurada. Acompanhando de perto as nossas iniciativas uteis, não traduzimos sinão a unanimidade do sentir de Cataguazes, que vê com justificado carinho o impulso magnifico que esta terra abençoada tem obtido nos ultimos annos. Os vereadores da Camara Municipal e o Sr. coronel João Duarte, agente executivo do municipio, acompanharão, por certo, com interesse manifesto o trabalho bom que se está fazendo e a elle darão o prestigio do seu apoio e a força magnifica do seu applauso. De resto, para bem se avaliar do serviço que a nova empresa vem nos prestar, basta assignalar que em Volta Grande, antes da inauguração da fabrica de lacticinios, as terras se vendiam a cem mil réis o alqueire e hoje proprietario algum dellas disporá por menos de um conto de réis. Por isso mesmo, quantos se interessam pela nossa vida, pelo desenvolvimento da terra cataguazense devem uma visita á empresa, que nada fica a desejar ás melhores no genero.

Mais opportunamente desenvolveremos esta noticia, quando os Srs. Machado & C. derem inicio á inauguração das suas filiaes e resolverem a execução dos optimos projectos que adoptaram. Presentemente vale notar apenas que será inaugurada nesta cidade uma leiteria, no genero das que existem actualmente no Rio de Janeiro.

(Do "Cataguazes", de 22 de julho.)

Devemos accrescentar que os socios de que se compõe a empresa de lacticinios S. Paulo, Minas e Rio são os Srs. Gilberto Teixeira Côrtes, commerciante nesta praça, e Manoel José Machado, tambem negociante nesta praça e grande capitalista.

Nota — A installação da novel fabrica ainda não é completa, devido á difficuldade em virem agora machinismos da Europa e não existirem no nosso mercado todos os precisos.

Somos ainda informados de que os Srs. Machado & C. pretendem fazer experiencia da congelação em 31 do corrente e inaugurar a fabrica em 10 do proximo mez de agosto.

Rénard

PERDEU-SE um rénard cinzento, na Praia do Flamengo, domingo, na hora do «footing». Gratifica-se a quem o achou ou a quem der informações exactas na redacção da A NOITE.

D. Maria da Conceição Ferreira de Oliveira

Falleceu hoje, ás 15 1/2 horas, na rua Benjamin Constant 127. Seus filhos e mais parentes convidam as pessoas de sua amisade para acompanharem o enterro amanhã, ás 15 1/2 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Maria Emilia do Couto

(NICTHEROY)

Saul Couto, sua mulher e filhos e Sylvio Couto participam aos seus parentes e amigos o fallecimento de sua extremosa mãe e os convidam para assistirem ao seu enterro, amanhã, ás 9 horas da manhã, saindo o feretro da rua Visconde do Rio Branco 77, Nictheroy, para o cemiterio do S. Sacramento, Maruhy.

Emilio Etchegaray

A viuva Etchegaray e filha agradecem ás pessoas que assistiram á missa do setimo dia de seu querido filho e irmão EMILIO ETCHEGARAY e de novo os convidam para a do trigesimo dia do seu passamento, que será celebrada no altar-mór da egreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, amanhã, segunda-feira, 30, ás 9 1|2 horas.

Henrique Christiano Rohe

Carolina Macedo Rohe, Alvaro Rohe e sua mulher, Judith Rohe Plesse, seus filhos ausentes, Guilherme Rohe e demais parentes participam o fallecimento de seu marido, pae e avô e convidam para acompanhar os seus restos mortaes, amanhã, ás 11 horas, da rua Frei Caneca 302 para o cemiterio de S. João Baptista da Lagoa, antecipando-se agradecidos.

ISABEL A REDEMPTORA

Isabel, a excelsa princeza brasileira, completa hoje 71 annos de virtuosa existencia. O papel da condessa d'Eu na nossa historia é dos mais nobres e mais dignos, bastando recordar que foi sob a sua benemerita regencia, em 1888, que se ultimou, na apotheose da lei aurea, a abolição da escravatura no Brasil.

Ninguem ignora que a princeza regente sacrificou conscientemente o seu throno para dar a liberdade aos milhões de homens de côr que nas senzalas gemiam sob o relho dos senhores desalmados. A propaganda republicana avançava com energia e celeridade desde 1870, conquistando cada dia maior numero de adeptos. Toda gente se recorda de que a grande arma dos republicanos contra o throno era o terceiro reinado, uma vez que seria improficua qualquer campanha que visasse directamente o imperador, profundamente respeitado e querido em todo o paiz. Insurgindo-se contra a possibilidade do terceiro reinado, os republicanos visavam a princeza, ou melhor, o seu esposo, Sr. conde d'Eu. Isabel não alimentava duvidas a esse respeito e o seu interesse aconselhava-a a não descontentar uma classe poderosa e rica, como a dos senhores e proprietarios de escravos. O barão de Cotegipe, velho amigo da realeza, procurou abrir os olhos da princeza, mostrando-lhe os perigos que corria a monarchia com a abolição da escravatura. Insistindo e manimar os abolicionistas, em apressar a promulgação da lei de 13 de maio, a grande brasileira sabia muito bem a que se expunha, favorecendo, deste modo, o trabalho dos que queriam derrubar o Imperio. Todo o Brasil, que conhece bem esses factos, faz justiça á princeza, que sacrificou o seu futuro e o futuro dos seus filhos para libertar todos os infelizes que, numa benção, a chamaram a Redemptora. Exilada da patria, mas sempre com os olhos dalma voltados para o Brasil, Isabel vê passar mais uma data do seu natalicio, querida, amada por estrangeiros e brasileiros que a veneram e querem pelas elevadas virtudes que ornam a sua tão respeitada velhice.

Hoje, ás 9 horas, na Cathedral, foi resada missa por sua intenção, mandada celebrar por admiradores da excelsa senhora. Essa cerimonia teve uma numerosa e selecta concorrencia.

Cavando a vida...

Mas as joias são falsas

Foi na rua da Paz. Um homem ali chegou, num botequim, e poz-se a offerecer joias boas, de ouro puro e baratas...

Era, dizia elle, um negocião para quem as comprasse pelo preço por que as estava offerecendo. E o homem desembrulhou as joias, comprimidas num encardido papel fino, mostrando-as a quem se approximava.

Dahi a pouco é excusado dizer que o botequim estava cheio. Até creanças paravam para ver as feitiçeiras, abotoaduras, aneis, brincos, uma infinidade, emfim, de joias.

Mas aconteceu que o official de diligencias do 9º districto, casualmente passava pela dita rua e, vendo o agrupamento fora e dentro do botequim, foi syndicar do que era aquillo.

Sem muito custo o official verificou que as joias eram legitimamente falsas. Não valia um tostão qualquer uma dellas.

O vendedor embatucou. Foi levado á delegacia local e ahi confessou que estava "cavando a vida" e que procurava ver si enganava os tolos...

Chama-se o espertalhão João Baptista, é de côr branca, com 45 annos de edade e residente á rua da America n. 110.

A policia metteu-o no "estado-maior" de grades.

Egreja Evangelica Fluminense

Os actos religiosos de hoje

Os actos religiosos, realisados hoje na Egreja Evangelica Fluminense, a veterana communidade evangelica desta cidade, estiveram muito concorridos.

A Escola Dominical reuniu-se ás 11 horas, para o estudo do importante topico "O gracioso convite de Deus".

O Rev. Alexander Telford, ás 12 horas, prégou um edificante sermão, cheio de illustrações importantes.

A's 7 horas da noite occupará o pulpito o seminarista Jonathas de Aquino.

—A Escola Dominical vae commemorar condignamente com uma brilhante festa, o seu 47º anno de existencia, que passou a 16 do corrente. A esperada solemnidade realisar-se-á no proximo dia 8 de agosto.

A commissão de propaganda é composta dos Revs. Alexander Telford, H. C. Tuker e Francisco de Souza, respectivamente, agentes da Sociedade Biblica Americana e Britannica e redactor do orgão evangelico "O Christão".

"O Christão"

Mais um numero desse periodico evangelico acaba de ser publicado. Apparece occupando algumas paginas o discurso-programma que o Rev. Francisco de Souza fez na Egreja Fluminense, por occasião de assumir o seu pastorado. Varias noticias sobre o desenvolvimento do trabalho e as lições dominicaes completam o numero 86 do "O Christão".

Rede Sul Mineira

Com relação á greve ha dias declarada pelo pessoal da Rêde Sul-Mineira, recebemos a carta que publicamos abaixo, attendendo ás nossas normas de nunca vedar a defesa aos accusados. Quanto ás affirmações nellas contidas, de que houve fantasia nos dados dos nossos informantes, não concordamos com o presidente daquella estrada de ferro, pois elles se acham mencionados nos relatorios de outros presidentes que precederam o Dr. Armenio Fontes.

Nesta altura do ponto em que se diz ter havido um plano para que o governo emprestasse dinheiro á Rêde. Esse, o Sr. Dr. Armenio não desmente. Quanto ás boas intenções da actual directoria ellas devem ser sinceras; mas esperamos pelos seus resultados, como anciosamente os esperam os que dependem dessa importante via-ferrea.

E' a seguinte a carta:

"Sr. redactor da A NOITE — Chegando do sul de Minas, onde me chamavam serviços da Rêde Sul-Mineira, só agora me foi dado ler a local da A NOITE de 26, sobre assumptos referentes á estrada, a que peço permissão para referir-me.

O vosso jornal, illudido na sinceridade com que sempre procura servir á causa publica, noticiando a tentativa de elementos estranhos, para pôr em greve o pessoal da estrada, affirma em resumo que nesse movimento estariam envolvidos os proprios directores e accionistas da companhia, com intuito de tirar delle partido e alcançar illegitimos favores do governo federal.

Confiados na lealdade e elevação do vosso jornal, pedimos permissão para pôr de sobreaviso a illustrada redacção da A NOITE contra malevolas suggestões inspiradas por informantes desleaes, que na actual directoria da Rêde Sul-Mineira têm encontrado inquebrantavel resistencia a seus injustificaveis objectivos. A directoria da Rêde, representando legitimos e avultados capitaes nacionaes ali empregados, tem uma ardua tarefa a realisar e um programma de que se não afastaria sem trair nos seus compromissos assumidos perante esses mesmos capitaes, perante credores estrangeiros e ao proprio paiz a que serve.

Está por isto inteiramente preoccupada com a obra ingente de reconstrucção material e financeira da estrada, que lhe é imposta imperiosamente pela sua honestidade e o seu patriotismo. Os algarismos fantasticos e as não menos fantasticas informações publicadas na A NOITE de 26, revelam bem uma profunda má fé dos vossos informantes, que julgam assim, talvez, poder servir aos seus designios, tentando em vão restaurar de novo uma phase em que os interesses pessoaes nunca bastante satisfeitos possam vir a sobrepujar os da collectividade, dos accionistas, do credor nacional e estrangeiro. Da orientação que nos traçámos não é licito esperar que tenhamos de recuar, deixando ao mesmo tempo de apurar responsabilidades.

No posto em que nos collocara a confiança da maioria dos accionistas, não nos pouparemos todos os sacrificios e todos os esforços em prol da reorganisação de uma importante via ferrea em que se acham envolvidos avultadissimos capitaes nacionaes e estrangeiros e a que se acham affectos interesses consideraveis de uma importante região do Brasil. A illustrada redacção da A NOITE de certo não negará acolhimento nas suas columnas a estas breves rectificações do constante leitor Armenio Pontes, presidente da Rêde Sul-Mineira. Rio de Janeiro, 28 de julho de 1917."

As violencias da policia do 23º districto

Na delegacia do 23º districto estão presos ha oito dias, além de outros, os individuos Americo de Souza Lins e Cyrillo Ataliba dos Santos, sem que as autoridades providenciem para a sua alimentação, o que quer dizer que estão morrendo a fome no xadrez, por falta de fornecedor de "boia" para presos, e sem terem uma solução pela sua prisão.

Além desses, está recolhido ao xadrez ha 48 horas, um proprietario de nome Antonio Pedro, residente á rua Andrade Araujo numero 108, no Rio das Pedras, cuja nota de culpa é até interessante.

Tendo tomado um trem em movimento, na estação onde mora, com destino ao Engenho de Dentro, onde ia á 7ª Pretoria tratar de uma questão, não teve tempo de comprar a passagem e quando o comboio parou em Madureira, saltou para satisfazer essa exigencia.

No momento em que desembarcava, o conductor exigiu-lhe o bilhete e como o Sr. Antonio Pedro allegasse que ia comprar, foi apresentado ao agente para pagar a multa, o que fez.

Nisso, o trem partiu e o Sr. Pedro ficou, sendo depois apresentado ás autoridades do 23º districto, que o metteram no xadrez, onde se acha ha 48 horas.

E' o cumulo do zelo pela Estrada...

E' encontrado a morrer um joven

SUICIDIO OU MORTE NATURAL ?

A' delegacia do 23º districto compareceu hontem, á noite, José da Costa, residente á rua Portella n. 26, em Madureira, e communicou que ao recolher-se á sua residencia notou, que do interior da mesma saiam gemidos. O commissario Edgar Machado, de dia á delegacia, immediatamente compareceu ao local e penetrando no interior do predio logo no primeiro quarto encontrou, já em estado de coma, Luciano Bonaparte, brasileiro, branco, solteiro, com 28 annos e empregado no commercio.

Em uma pequena mesa encontrou a autoridade o bilhete seguinte:

"Um erro por mimi commettido faz-me praticar este acto. Ninguem é, pois, culpado. — Luciano Bonaparte. — 28—7—917."

Ao local compareceu, a chamado de um dos companheiros da victima, o Dr. Almeida Magalhães, que se recusou a passar o attestado, por tratar-se de um caso suspeito.

No quarto da victima não foi encontrado toxico algum, que demonstrasse tratar-se de envenenamento. Pelas autoridades foram arrecadadas uma garrucha carregada e uma navalha.

O cadaver foi removido para o necroterio da Policia Central, onde será autopsiado hoje.

Será suicidio mesmo ou morte natural?

THEATRO

"La Vie de Bohême", no Municipal

Indisposto que se achara o Sr. André Brulé, durante todo o dia de hontem, por isso mesmo o espectaculo no Municipal começaria depois da hora de praxe. Foi o que, pelas 8 horas e 45 minutos da noite, se annunciou á platéa. Ia-se, pois, uma vez ao menos, e infelizmente por semelhante motivo, assistir ao desempenho de uma peça, sem as perturbações que communmente occasionam uns "habitués" do Municipal, os quaes ali chegam sempre atrasados. E' esse um pessimo habito do carioca frequentador de theatro, perseverante num erro lamentavel, porque, hoje, não mais se olha um desses retardatarios, para reparar nelle, ou a casaca de "seda preta" ou o decote escandaloso, e, sim, afim de conhecel-o como uma pessoa que se esqueceu de evoluir socialmente. Mas, o facto é que, correndo o "velarium" da nossa mais luxuosa casa de espectaculos seguramente ás 9 horas, ainda houve, depois, quem désse entrada na sala. E' muito, é forte, é um verdadeiro caso a estudar... Offereceu-se-me assim, finalmente, a melhor opportunidade para registar aqui a persistencia num erro, que fica sobretudo um abuso inqualificavel. E pelo que disse acima, nem mesmo no principio de "La Vie de Bohême" puderam assistir satisfeitos quantos foram hontem ao Municipal para apreciar realmente aquella peça de Barrière e Murger. Conhece toda gente o que é "La Vie de Bohême". Aquelles mesmos que, um dia, não deixaram ir a alma revivendo todo um passado de evocadora saudade, muito amor e púros sentimentos, através das paginas do romance de Henry Murger, por certo, numa noite, um pouco daquelle passado sentiram na pretensa interpretação da musica "verista" de Puccini, contando e commentando a agri-doce historia de Mimi, Musette, Rodolpho, Marcello, Colline e Schunard, sob um libreto infelicissimo embora. Hontem, porém, "La Vie de Bohême" nos foi offerecida no drama de Barrière e Murger, conhecido pelo publico parisiense antes de ser publicado o romance. E, sem outras considerações sobre o "processus" de fazer theatro em 1840 e actualmente, o qual soffreu uma remodelação extraordinaria, digo que na resurreição hontem, no nosso Municipal, de "La Vie de Bohême", esta peça agradou immenso, correndo o seu desempenho bem equilibradamente, formando todos os interpretes das personagens bohemias antes referidas optimo conjunto. Esses interpretes foram as Sras. Badet (Musette) e Landray (Mimi) e os Srs. André e Lucien Brulé, Rodolphe e Colline, respectivamente, Gildés (Baptiste), Caluzac (Marcello) e Gaston Severin (Schunard). E' para notar, por fim, que tudo em scena respirava 1830. — E. De M.

Confederação Espirita do Brasil

No sabbado, 4 de agosto, ás 3 horas da tarde, realisar-se-á a sessão magna commemorativa do 41º anniversario da fundação "A Regeneradora". A solemnidade será presidida por um dos membros da Commissão Confraternisadora, sendo franca a entrada ao publico.

Grande Exposição Canina

No dia 5 de agosto

Avenida Rio Branco—No local do antigo convento da Ajuda

A inscripção dos cães estará aberta até o dia 4 ao meio dia e poderá ser effectuada na séde da S. B. de Avicultura (rua da Assembléa 123-2º andar) ou depois do dia 20 do corrente mez, no proprio local da Exposição de Avicultura, no referido terreno da Avenida Rio Branco.

Chegou o "piccolo Caruso"

O Carusinho está no Rio. Chegou hontem pelo "Amazon". E sabe toda gente quem é o Carusinho. Porque não ha muitos annos que elle andava entre nós, alguns jornaes debaixo do braço e a cantar, doce e suavemente, o "Lucevan le stelle" ou o "Ride, pagliacci". E cantava tão bem aquellas arias, dando-lhes tal expressão, que quantos um dia ouviram Ca-

Giovanni Cavalliere

ruso, ouvindo o pequeno jornaleiro, eram immediatamente levados a chamal-o o Carusinho. A fama do menino que tinha voz comparavel á do celebre divo, correu nesta capital, tendo sciencia della todos os circulos sociaes. Procuraram ouvil-o artistas, negociantes, advogados, jornalistas. Succedeu que, certa vez, o Dr. José Carlos Rodrigues encontrou o "piccolo Caruso" a cantar para algumas pessoas. O então director-proprietario do "Jornal do Commercio" ficou encantado pela voz do pobresinho jornaleiro, e foi dahi o Dr. José Carlos resolveu dar-lhe a mão. O Carusinho embarcou mezes depois para a Europa. E lá, no Velho Mundo, antes do "piccolo Caruso" aprender a cantar, teve que receber a instrucção primaria. A seguir, entrou a estudar a arte do canto. Foi seu professor o mesmo de Caruso e Tita Ruffo. Joaquim Eulalio, quem isso escreveu numa correspondencia de Paris, em maio ultimo, para o decano da imprensa carioca, informou que o referido professor não deu nada pelo Carusinho: uma voz musical como a de todo o italiano. Mas, depois, começou a interessar-se pelo pequeno ex-tenor da avenida Central de seu tempo, chegando a affirmar que muito esperava delle. A guerra veiu encontrar o Carusinho em Bruxellas. Dava-lhe ali seus cuidados o Dr. Cavalcante de Lacerda, encarregado de negocios do Brasil. Rotas, afinal, as nossas relações com a Allemanha, e retirando-se da Belgica aquelle diplomata brasileiro, acompanhou-o até Paris o joven protegido do Dr. José Carlos. Foi na Cidade Luz que Joaquim Eulalio ouviu novamente o "piccolo Caruso", depois do que escreveu: "O seu repertorio não mudou muito, sinão em que se enriqueceu; á "Tosca" e aos "Palhaços", reune-se a "Gioconda" e "Andréa Chénier"... E o Carusinho já preliba as glorias do theatro, procurando imprimir ao seu canto, outr'ora simples melodia sem outra alma, a dramaticidade da letra que inspirou a musica; o desespero do "Lucevan le stelle"...; o enlevo do "Cielo e mare"... Mas, sobretudo, insiste: "Agora, não é de "orelha"... Estivemos, hoje, com o Carusinho, na residencia do Dr. José Carlos. Contou-nos elle numerosas cousas e está radiante de alegria por ter voltado ao Rio.

Os Correios em Veado

VEADO, 29 (Serviço especial da A NOITE) — O serviço de correio aqui está sendo feito de um modo bastante irregular, com graves prejuizos para o commercio e para o publico. A agencia do correio aqui está confiada a empregados pouco attenciosos ao serviço.

Por que ?

Homœopathicamente

D. Cora andava aborrecida. Talvez ciumes do marido, talvez ao contrario. E resolveu matar-se. A' mão tinha só vidrinhos de homœopathia; era mais suave assim... E bebeu as doses de alguns. A Assistencia foi á rua Visconde de S. Vicente 58, em Villa Isabel, e D. Cora Azevedo, que tem 23 annos, vae viver ainda muito.

A candidatura maranhense

O Dr. João Henrique Vieira da Silva recebeu do Maranhão o seguinte telegramma: "O Maranhão, representado pelos numerosos eleitores sob a convocação do "comité" pró Godofredo Vianna, applaude enthusiasticamente a patriotica attitude da pleiade de brilhantes moços maranhenses signatarios do manifesto dirigido á mocidade daqui. Parabens. (A.) — Dr. Achilles Lisboa."

A GUERRA

EM TORNO DA GUERRA

A Austria quer que o papa intervenha a favor da paz

ROMA, 29 (A. A.) — Noticias recebidas de Berna dizem saber-se ali, que a chancellaria de Vienna, obedecendo aos desejos do imperador Carlos, renovou recentemente, por intermedio de alta personalidade austriaca, as suas tentativas junto ao Vaticano, para obter a sua solicita intervenção a favor da paz, de fórma, porém, a garantir a integridade da Austria-Hungria.

O papa Benedicto XV, porém, não acquiesceu ao pedido para não compromettter o Vaticano perante os belligerantes.

A' situação horrivel de Fiume

ROMA, 29 (A. A.) — O jornal radical "Vilag", de Budapest, lamenta a situação da cidade de Fiume, que se acha economicamente arruinada e soffrendo toda a casta de vexames. Sob o pretexto de evitar a espionagem o governo concedeu poderes illimitados ás autoridades que sujeitam os habitantes a uma verdadeira tyrannia. A população de Fiume está aterrada com a perspectiva da volta ao poder do governador Jikel Falussy Zoltan, que destruiu tantas familias fiumenses por simples suspeitas.

A lingua italiana na Istria

ROMA, 29 (A. A.) — Informam de Zurich que o deputado Spincio apresentou á Camara austriaca uma interpellação chamando a attenção do governo para o facto das autoridades civis e militares da Istria continuarem a fazer uso da lingua italiana.

A interpellação salienta que a lingua official nas escolas militares e nos estabelecimentos publicos é a italiana, sendo o juramento de fidelidade prestado em italiano, até mesmo pelos marinheiros da Coacia.

Nos circulos italianos faz-se notar que essa interpellação demonstra a completa italianidade da costa oriental do Adriatico.

As violencias contra o cardeal Mercier

ROMA, 29 (A. A.) — Sabe-se que o Vaticano recebeu informações de que as autoridades allemãs impedem ao cardeal Mercier o exercicio do seu ministerio, propondo-lhe o seguinte dilemma: ou tolerar o regimen allemão na Belgica ou então fazer-se remover pela Curia Romana.

Os catholicos belgas enviaram um protesto ao summo pontifice, pedindo-lhe para tutelar a liberdade do cardeal Mercier.

A ITALIA NA GUERRA

Homenagem a Battisti

ROMA, 29 (Havas)—Na presença dos membros do governo, notabilidades e grande multidão, realisou-se uma homenagem á memoria do patriota irredento Battisti, assassinado pelos austriacos. Falou o ministro sem pasta, Sr. Commandini, cujo discurso provocou enthusiasticas ovações.

O esforço italiano

LONDRES, 29 (A. A.) — O correspondente da "Westminster Gazette" na frente italiana, informa que as difficuldades vencidas pelas forças italianas na actual campanha estão acima de tudo o que se possa imaginar. Os italianos escalaram a muralha alpina que separa a Italia da Austria que occupa todos os cimos dos montes e que os ultimos avanços realisados pelas tropas de Cadorna provam que nenhuma difficuldade detem a Italia, que consciа do proprio direito procede á methodica libertação do territorio occupado pelo inimigo.

Os austriacos, reconhecendo os successos italianos, procuram impedir o avanço destes, por meio de contra-ataques violentissimos, porém todos os seus esforços têm sido baldados.

O Capitolino zona monumental

ROMA, 29 (A. A.) — Um decreto sanccionado pelo logar-tenente do reino, duque de Genova, manda considerar como zona monumental o monte Capitolino, voltando assim o palacio Caffarelli, antiga séde da embaixada da Allemanha, ao poder do Estado italiano.

PORTUGAL NA GUERRA

O presidente Bernardino Machado vae visitar as linhas de frente

LISBOA, 29 (Havas) — O Congresso nacional reunir-se-á no dia 31, em sessão conjunta das duas camaras, para tratar, segundo consta, da prorogação "sine dia" dos seus trabalhos.

Brevemente o Parlamento será ouvido ácerca da projectada visita do presidente Bernardino Machado á linha de frente na França.

As pensões aos mortos pela Patria

LISBOA, 29 (A. A.)—Será iniciado no proximo mez de agosto o pagamento das pensões ás viuvas dos officiaes e marinheiros mortos na defesa maritima do paiz.

Para a obra dos soldados cegos de França

Sabem todos já qual é o fim da obra dos Srs. Leon Bourgeois, ministro de França; Maurice Donnay, da Academia Franceza; Jules Siegfried e Willy Rogers. Mas nunca é de mais repetir que essa obra pretende, em poucas palavras, reconstituir o "foyer" dos soldados cegos de França. E é em propaganda dessa obra que se encontra nesta capital o nosso collega da imprensa parisiense Sr. Rogers, o organizador da exposição funccionando actualmente na Escola Nacional de Bellas Artes.

O "comité" de senhoras brasileiras, o qual patrocina essa exposição, reunido hoje, resolveu fazer uma tombola para o sorteio de uma custosa joia offerecida para a obra dos cegos de França. Os bilhetes, a 100$ cada, acham-se á subscripção em todos os grandes estabelecimentos do Rio. A joia a ser sorteada, de diamantes, esmeraldas e perolas, tem o valor de cem mil francos. A subscripção funccionará durante oito dias, fazendo-se o sorteio pela Loteria Nacional.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 519 rezes, 61 porcos, 39 carneiros e 51 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 19 r., 5 p.; Durisch e C., 11 r.; A. Mendes e C., 2 r. e 1 v.; Lima e Filhos, 4 r., 6 p., 12 c., 16 v.; Francisco V. Goulart, 71 r., 13 p. e 7 c.; Oliveira Irmãos e C., 111 r., 29 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 16 r. e 25 v.; C. dos Retalhistas, 20 r.; Portinho e C., 27 r.; Edgard de Azevedo, 23 r.; F. P. Oliveira e C., 48 r.; Augusto M. da Motta, 21 r., 11 c. e 4 v.; Alexandre V. Sobrinho, 3 p.; Fernandes e Filhos, 11 p.; Jacques Meyer, 5 r.; Luiz Barbosa, 14 r.

Foram rejeitados 10 1|4 2|8 r., 5 p. e 5 c.

Foram vendidas 29 rezes com 5.990 kilos.

Stock: Candido E. de Mello, 66 r.; Durisch e C., 41; A. Mendes e C., 233; Lima e Filhos, 137; Francisco V. Goulart, 655; C. dos Retalhistas, 92; Oliveira Irmãos e C., 367; Basilio Tavares, 56; Portinho e C., 37; Edgard de Azevedo, 48; F. P. Oliveira e C., 29; Augusto M. da Motta, 218; Jacques Meyer, 92; Luiz Barbosa, 107. Total, 2.261.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 479 1|2 r., 56 p., 25 c. e 51 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $770 a $810; porcos, de 1$250 a 1$300; carneiros, de 1$500 a 1$600; vitellos, de $700 a $800.

Exportação

Para a proxima leva de carnes frigorificadas para o estrangeiro, a Companhia Brasileira e Britannica de Carnes abateu hontem 233 rezes. A commissão medica de Santa Cruz rejeitou 2.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Emilio Etchegaray, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; D. Rosalina Teixeira Velloso, ás 8, na egreja do Sagrado Coração de Jesus; Francisco Alves de Oliveira, ás 10, na do Carmo; D. Anna Rangel Bath, na matriz de S. Salvador, em Campos; D. Maria Alexandrina Franco Peixoto, ás 9, na egreja de S. Francisco, na mesma cidade; D. Maria Baptista da Gama Teixeira, ás 9 1|2, na matriz de Santa Rita; D. Maria Lydia Ferreira da Fonseca e Silva, ás 9 1|2, na matriz da Lagoa; D. Maria Angelica da Conceição, ás 8 1|2, na egreja de N. S. da Lapa, em Campos; D. Anna da Silva, ás 7 1|2, na capella do Hospital Nacional de Alienados; viuva conselheiro Soares Brandão, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carlota Barros da Rocha Frota, ás 9 1|2, na mesma; Pedro Kiehl, ás 9 1|2, na mesma; Firmino Machado, ás 9, na mesma; D. Guilhermina de Macedo Cruz, ás 9, na mesma; Adherbal Xavier, ás 8, na mesma; Antonio Joaquim Pereira, ás 9 1|2 na mesma; Guilherme Gonçalves da Silveira, ás 9, na egreja da Penitencia; D. Maria do Nascimento (Pequenina), ás 8 1|2, na egreja da Lapa dos Carmelitas; José Gonçalves da Costa, ás 9 1|2, na egreja de N. S. da Conceição, em Catumby; D. Maria Lucinda Lopes Pereira, ás 8 1|2, na matriz de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Anna Rita Walker, ás 8, na matriz da Gloria; Manoel Pereira Reis, ás 9, na do Sacramento; D. Alcina da Costa Moraes, ás 9 1|2, na mesma; D. Aracy Teixeira Balthar, ás 9, na egreja de Santo Affonso; D. Maria Joanna da Conceição Rodrigues Lyra, ás 9, na mesma; Dr. Francisco Tavares, ás 8 1|2, na mesma.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Zelete, filha de Antonio Goulart, rua Bella de S. João 209; João Alves de Castro, rua da Gamboa 105; Raul Pinto de Carvalho, Hospital de S. Sebastião; Erminia Rolemberg de Almeida, rua Silva Manoel 37, casa XV; Aquilino Pinal, rua Frei Caneca 65; Etelvina, filha de Laureano Pereira Soares, rua Laurindo Rabello 99; José Manoel A. dos Santos, rua Dr. Ferreira de Araujo 61; Francisco Pimenta, rua Santa Luiza 95; Julio, filho de Manoel Rodrigues Simões, rua Riachuelo 205; Periel de Campos, rua Pinto Guedes 134; Cecilia, filha de José Esteves, rua Mariano Procopio 48; Alvaro de Oliveira Rocha, Hospital da Misericordia; David Pinto, rua General Caldwell 49; Arminda, filha de José Garcia Lopes, rua Conselheiro João Cardoso 61; Armando, filho de Deolinda Macedo de Carvalho, rua Conde de Bomfim n. 514; Antenor de Almeida Carvalho, hospital S. Sebastião; Julia Carolina Pinheiro Guimarães, travessa Carvalho Alvim 30; José Rodrigues da Costa Pinheiro, necroterio municipal; Scipião Paulo, Hospital da Misericordia; Cherubina Gamellone, rua America 20; Saturnino José da Cruz, Hospital Central do Exercito.

—No cemiterio de S. João Baptista: Alzira, filha de José Augusto, rua Castello 25; Paschoal José Barbosa, rua Buenos Aires 290; Antonio Gonçalves da Torre, rua Santo Amaro, Beneficencia Portugueza; Antonio Lourenço da Silva, Hospital da Brigada Policial; Eulalia Jansen Machado de Freitas, rua 19 de Fevereiro 74; Henrique Marques Vidal, rua Souza Franco 112; Adalberto Lourenço Rodrigues, rua da Escola 3; Manoel José de Souza Nunes, rua Barão de S. Francisco Filho 316; Luciano Bonaparte, necroterio da policia.

—No cemiterio do Carmo: Antonio José Teixeira Bastos, rua do Senado 11.

—No cemiterio da Penitencia: Mario Francisco Martins, Hospital da Penitencia.

As aguas servidas do Select-Hotel

Fomos hoje procurados pela proprietaria do Select-Hotel, á praia do Flamengo, que nos pediu declarassemos não ser procedente a reclamação que hontem publicámos sobre o escoamento das aguas servidas daquelle estabelecimento. Disse-nos essa senhora que absolutamente não pode ser attribuido ao seu hotel o máo cheiro de que se queixam os reclamantes, pois que o escoamento das agua é feito para a linha geral de esgostos, devendo, portanto, ter outra origem o motivo da reclamação.

Sobre o regresso do "Republica"

SANTOS, 29 (A. A.) — Zarpou hontem, ás 9 horas da manhã, com destino a essa capital, o cruzador "Republica", que recebeu um telegramma do ministro da Marinha ordenando-lhe que partisse com urgencia.

O Dr. Bias Bueno, delegado regional, que havia convidado o commandante e officialidade do mesmo cruzador para um almoço intimo, no Parque Balneario, não o realisou, devido ao facto de ter recebido do referido commandante o seguinte communicado:

"Devido a urgente telegramma que venho de receber, sigo esta manhã barra fóra, com rumo ao Rio. Facil lhe será calcular quanto estamos contrariados por não poder gosar a vossa distincta companhia hoje. Agradecemos immenso toda a sua gentileza e não faltará occasião para estarmos juntos. Cumprimentos e um cordial aperto de mão do amigo — Graça Aranha."

Foi então a bordo o Dr. Bias Bueno, agradecendo em seu nome e no do secretario da Justiça o apoio moral, a promptidão, gentilezas e camaradagem do commandante e officialidade, durante o movimento paredista, mandando nessa occasião o commandante do "Republica" formar toda a equipagem, para ser lido o officio de agradecimento do Dr. Bias Bueno e do secretario da Justiça.

O secretario da Justiça telegraphou ao Dr. Bias Bueno, pedindo-lhe para agradecer, em seu nome, a maneira distincta por que se portaram o commandante e officiaes do "Republica" e que lhes transmittisse o teor do telegramma que havia enviado ao Sr. ministro da Marinha, que é o seguinte:

"Estando completamente normalisada a situação no Estado, tenho a satisfação de agradecer a V. Ex. o offerecimento do auxilio por parte dos vasos de guerra ancorados em Santos. Os bravos officiaes e valorosos marinheiros desses navios trouxeram-nos um valioso concurso moral, que profundamente nos tocou, cerrando mais, si possivel, os laços antigos e fortes que nos prendem á Marinha Nacional, tão brilhantemente dirigida por V. Ex. Attenciosas saudações. — Eloy Chaves."

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes).

A. N. G. — Não tratamos disso.

S. A. B. de A. — 1º, talvez; 2º, sim.

D. I. D. I. — Exame.

M. I. L. I. T. A. — 1º, 16 cent.; 2º, não é "anomalia".

F. T. de O. — E' tratamento fraco. E' necessario um mais energico.

F. L. A. N. E. — Não ha de que.

M. Y. A. — Não ha de que.

L. O. I. R. A. — Deve recomeçar o tratamento do anno passado.

I. S. I. S. — Mera coincidencia.

Dr. NICOLAU CIANCIO.

Centro Alagoano

Na proxima quinta-feira, ás 8 horas da noite, será recebido na séde do Centro Alagoano, á rua S. José, o Dr. Baptista Accioly, governador do Estado de Alagoas. Será orador official o Sr. F. G. Castello Branco.

SPORTS

Football

A TAÇA RODRIGUES ALVES

S. Paulo x Rio

A população de S. Paulo terá assistido hoje ao grande encontro do seu scratch representativo com o scratch carioca. Este embarcara com destino á capital do Estado visinho hontem pelo nocturno de luxo.

O scratch carioca foi organisado com os seguintes elementos:

Marcos

Vidal — C. Netto

Japonez — Monteiro — Gallo

Carregal — Couto — J. Cantuaria — Rollo — Sylvio

Si este conjunto não é o melhor de que pode dispôr a nossa cidade, não é tambem fraquissimo, como querem alguns. Elle tem falhas, uma dellas gravissima, como é a presença de Rollo, um player que esteve ausente dos nossos teams durante todo o corrente anno, só tendo apparecido domingo ultimo, no encontro do S. Christovão e Botafogo. Nisso, francamente, a Metropolitana merece as mais acerbas criticas.

Em grande parte seriam sanados os erros da escalação si tivesse havido a compensação dos trainings. Infelizmente, todos os ensaios falharam, por culpa e descaso bastante dos players.

Mas esse descaso vem reflectir directamente sobre a Metropolitana, provando que ella não é o que representa: a entidade que se faz obedecer.

Emfim, a occasião não é opportuna para essas apreciações, porque ellas não irão influir na acção do nosso scratch.

E como das demais vezes, só nos resta esperar da sorte, pois que, além de ir o nosso scratch sem treino e não ser o mais forte de que podemos dispôr, vae se bater em sua propria casa com um conjunto seriamente organisado e treinado.

Campeonato Academico

Com a approximação da data de realisação do Campeonato Academico cresce o numero de adhesões vindas de todos os Estados á Alliança Academica, promotora do interessante torneio iniciado o anno passado.

Foi o primeiro vencedor deste campeonato, disputado no campo do America, o scratch das escolas mineiras, tendo se collocado em segundo logar o team da nossa Escola Polytechnica.

Essa reunião resolveu que o presente campeonato será realisado no dia 23 de setembro proximo.

Ao que parece, a Metropolitana suspenderá todos os seus jogos officiaes deste dia, para maior successo do campeonato academico.

O anniversario do S. C. Mangueira

A data de hoje é de grata satisfação para o sport carioca e especialmente para o football, pois festeja o seu anniversario um dos seus elementos mais queridos — o Sport Club Mangueira.

Este centro sportivo, que tem acompanhado passo a passo o progresso do sport carioca, tem sido um dos factores desse progresso e possue quadros respeitaveis que disputam actualmente o campeonato da cidade na 1ª divisão.

Escolas Profissionaes do Lloyd Brasileiro

Grupo escolar «Ramos de Azevedo»

De ordem da directoria, communico aos interessados que continuam abertas na secção do Ensino, contigua ao Almoxarifado do Lloyd Brasileiro, á rua do Rosario, e pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, as matriculas para os quatro annos do grupo escolar Ramos de Azevedo.

Poderão matricular-se analphabetos de 10 a 12 annos de edade, e menores de 10 a 16 annos que saibam elementos de leitura, arithmetica e escripta.

São requisitos exigidos para a matricula certidão de edade e attestado de vaccina.

Rio, de Janeiro, 18 de Julho de 1917. — *Carlos Marques*, sub-director do Expediente.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Raul Delgado Motta, advogado no nosso fôro; Dr. Luiz Inglez de Souza, Victor Silveira, senador Thomaz Accioly, deputado José Maria Tourinho, general Celestino Alves Bastos e Dr. Antenor O'Relly.

— Fazem annos hoje:

D. Herminia da Costa Regua, viuva do capitão Eduardo Regua; Sr. Marcollino Babó, auxiliar do consulado japonez; o menino Milton, filho do Sr. Candido de Freitas Washington; Sr. André Romero, nosso collega da imprensa.

— Faz annos amanhã Mlle. Maria Josephina Portella, filha da viuva Maria Ignacia Portella.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. Vicente Pery Latorraca, funccionario da A NOITE, com Mlle. Clotilde Simonim Lopes. Paranymphararam os actos: no religioso, o Sr. Joaquim Ignacio Leal e a professora Sra. D. Anna Simonim Leal, e no civil, por parte do noivo, o Sr. Henrique Tocci, e por parte da noiva, o Sr. Alfredo Francisco Lopes. As cerimonias celebraram-se, a civil ás 11 horas, na 8ª Pretoria, e a religiosa, ás 6 da tarde, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

— Realisou-se no dia 25 ultimo o enlace matrimonial de Mlle. Maria Chaves de Oliveira Penna, filha do Dr. Belisario Penna, com o Dr. Alberto Sattamini.

—Realisou-se hontem o enlace matrimonial do Sr. José Castella, guarda-livros desta praça, com Mlle. Georgina Marinho, sobrinha do capitalista Sr. Antonio Gonçalves da Silva e da Exma. Sra. D. Maria Isabel Marinho da Silva. O acto civil teve logar na residencia dos tios da noiva, á rua Jockey-Club 358, e o religioso na matriz do Santissimo Sacramento, que, para tal fim estava ornamentada. Foram padrinhos, por parte da noiva, no civil, o Sr. Alvaro Marinho e sua esposa, e no religioso, o Sr. Antonio Gonçalves da Silva e sua esposa, e do noivo, o Sr. José Joaquim Ramos Junior e sua esposa, e no civil e religioso, o Sr. Eurico Marinho.

—Realisou-se hoje em Barra Mansa o casamento de Mlle. Dina Reis, filha do coronel Manoel Reis, com o Sr. Antonio Bastos Mascarenhas, empregado da Oéste de Minas.

BODAS

Commemoram amanhã o 25º anniversario de casamento o coronel José Muniz, official da 6ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, e sua esposa, D. Cecilia de Magalhães Muniz. Em acção de graças por esta data, será celebrada missa ás 10 horas, na egreja de S. José pelo mesmo padre que celebrou o casamento, o conego Antonio Jeronymo de Carvalho Rodrigues, por quem nessa occasião serão bentas as allianças de prata. O distincto casal receberá á noite, em sua residencia, á rua Silveira Martins n. 134, os cumprimentos dos parentes e pessoas de suas relações.

RECEPÇÕES

O Sr. Antonio Gomes Cruz reunirá logo á noite em seu palacete em Botafogo, as pessoas de suas relações, para commemorar o anniversario de sua esposa a Exma. Sra. D. Francisca Candida Cruz.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se na proxima terça-feira, ás 9 horas da noite, o recital de piano da professora Maria dos Santos Mello, primeiro premio do Instituto Nacional de Musica. O programma desta festa, que é anciosamente esperada pelas nossas rodas de arte, é o seguinte:

1ª parte — I, Moszkowski, "Les Vagues"; II, A. Nepomuceno, "Nocturne"; III, J. Octaviano, "Estudo" (1ª audição); IV, Liszt, "Mazeppa".

2ª parte — V, Chopin, Scherzo n. II, op. 31; VI, Chopin, Estudo n. 3, op. 10; VII, Chopin, Estudo n. 4, op. 10; VIII, Liszt, "Le roi des Aulnes".

COMMEMORAÇÕES

A Exma. Sra. D. Alice Niemeyer de Toledo, viuva do major de engenharia Dr. Heitor do Toledo, fez celebrar hoje, ás 9 horas, uma missa no altar-mór da matriz de S. João Baptista, commemorando essa data, que era a do anniversario natalicio de seu saudoso esposo, que foi barbaramente assassinado na cidade de Caceres, no Estado de Matto Grosso, onde exercia o logar de commandante do 5º batalhão da citada arma. Ao acto de religião, além da Exma. viuva, compareceram parentes e amigos do finado.

ENFERMOS

Já se encontra completamente restabelecida da grave enfermidade que a levou ao leito D. Aurora Ottoni Vieira, progenitora dos Srs. Adolpho Vieira da Cunha, funccionario da C. do Brasil, e José da Cunha, official da Inspectoria de E. de Ferro, e sogra do Dr. Thomé Brandão. A respeitavel senhora, que teve como seu medico assistente o Dr. Carlos Veiga, continua a ser muito visitada.

VIAJANTES

Acha-se entre nós o Sr. C. Wilfred, representante da International Drug Co., de Nova York, de que são agentes nesta praça os Srs. Grace & C. O nosso hospede vem ao Brasil afim de promover a introducção dos productos chimicos, especialidades pharmaceuticas e perfumarias da fabrica que representa. O Sr. Wilfred veiu em companhia de sua Exma. esposa e acha-se hospedado no Hotel dos Estrangeiros.

— A bordo do "Acre" parte para Iquitos no dia 8 do proximo mez de agosto o Sr. Dr. Emilio de S. Felix Simonsen, consul do Brasil naquella cidade.

—Pelo nocturno de luxo chegou hoje de S. Paulo o Dr. J. F. de Mello Nogueira, jornalista e industrial naquella capital.

LUTO

Sepultou-se hoje no cemiterio de Inhauma D. Concheta Rossi, esposa do Sr. Angelo Manzollilo e cunhada do Sr. Luiz Manzollilo, nosso companheiro. O enterro saiu da casa n. 132 da rua Daniel Carneiro, no Meyer.

Contra o mestre da fabrica de doces Colombo

Esteve hoje em nossa redacção o Sr. José Joaquim Dias, que se nos queixou contra a maneira por que foi tratado pelo mestre da fabrica de doces Colombo. Disse-nos o Sr. José Dias que, além de ali não cumprirem o contrato, pagando-lhe o que foi ajustado, ainda o despediram da fabrica, e isso sem que houvesse motivo plausivel.

Baile ou batuque ?

Moradores da rua Luiz Barbosa, em Villa Isabel, pedem-nos chamemos a attenção das autoridades policiaes para um batuque que existe naquella rua e que não deixa a visinhança dormir. O pessoal do batuque obteve da delegacia do 16º districto policial licença para realisar bailes, mas transforma as dansas numa algazarra infernal, acompanhada de chocalhos, cegarregas e outros instrumentos barulhentos, incommodando os visinhos até amanhecer o dia, como ainda succedeu na noite de hontem para hoje.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A Caipirinha", no Republica

Depois de tres peças fortes, de grandes e intensas emoções, que provocaram lagrimas dos que assistiram ás suas representações, a companhia dramatica de S. Paulo resolveu levar á scena uma comedia para desafogar os seus admiradores e fazer-nos rir a bom rir. E assim fez e assim succedeu. Toda gente que foi hontem ao Republica riu muito. "A Caipirinha" é uma comedia que conta trinta e sete primaveras, edade que, tanto para uma comedia, como para uma mulher, é já alguma cousa... Entretanto, com um poucochinho mais de comicidade e um tanto menos de sentimentalismo, é peça para os nossos dias, de plena actualidade, porque os costumes e os typos que ella estuda não evoluiram e são ainda os costumes e os typos actuaes dos nossos interiores e dos nossos caipiras. Uma vantagem das boas peças é essa, de parecerem estar sempre na actualidade e de poderem ser representadas para diversas gerações de espectadores. "A Caipirinha" está neste caso, e é bem o que se póde chamar uma peça de costumes nacionaes. Quanto ao desempenho que lhe deram os artistas da dramatica de S. Paulo, foi bom. Alves da Silva, porque procurasse interpretar o autor, esteve choroso e um tanto maricas. E ahi está o mal que descobrimos na comedia, de excesso de sentimentalismo. Clotilde Duarte, fraquinha na Caipirinha, e Mario Aroso, menos bem. Este actor parece não se dar com as partes comicas: já o temos visto mal posto em papeis destes e aqui mesmo já tivemos occasião de elogial-o em papeis de outro genero. O actor que se encarregou do papel de Juca conduziu regularmente a sua parte. Apenas no segundo acto, uma scena forte, em que tem de explicar a sua presença na casa do curador da orphã, parece não ter comprehendido bem a sua fala. Ali ha diversas phrases que começam pelo seu proprio nome: "Juca que fez isto"; "Juca que fez aquillo", etc. O actor disse-as de tal maneira que a gente tinha a impressão de que esses varios Jucas fossem vocativos e não uma repetição emphatica. E estará feita a noticia da representação da "A Caipirinha"? Não, porque lhe falta tudo; não, porque ainda não se falou do melhor. E o melhor foi o trabalho do actor João Rodrigues, no Nhô Ignacio. Todos os adjectivos, por estarem muito desmoralisados em chronicas theatraes, são poucos para dar idéa do que foi a interpretação que o intelligente actor deu ao seu bello papel. Basta dizer que, com os males apontados acima, "A Caipirinha" agradou, agrada, agradará extraordinariamente com João Rodrigues no Nhô Ignacio. Desde a sua entrada em scena até o fim da comedia, João Rodrigues é delicioso, e quem conhece o nosso caipira sente saudades fundas da roça e do meio em que elle vive e é feliz. No terceiro acto, cantando á viola, João Rodrigues poz tal doçura na voz, tal melancolia no rosto e nos olhos, tal suavidade no canto, que a gente, a rir, sentia tambem a nostalgia do campo, das selvas, da viola e das trovas sertanejas. O cantor foi bisado duas vezes e freneticamente applaudido. Nhô Ignacio, de facto, estava merecendo aquellas palmas. Assim, "A Caipirinha", com o trabalho de João Rodrigues, é de plena actualidade, pois a actualidade o que quer é rir, rir, rir "quand même". A companhia dramatica de S. Paulo fez bem em representa-la hontem; era preciso fazer rir o mesmo publico que fez chorar. E conseguindo isto, só provará que se compõe de artistas de grande valor, como essa figura extraordinaria de Italia Fausta, que sabe arrancar lagrimas, e esse intelligente rapaz que é João Rodrigues, que faz ter ataques de riso a toda uma platéa. Parabens ao elenco da dramatica de São Paulo e ao publico, que começou a comprehender a necessidade de frequentar o Republica. — S.

NOTICIAS

Companhia Raul Soares

E' definitivamente depois de amanhã a estréa no Carlos Gomes da companhia de revistas Raul Soares, que até agora trabalhou no Polytheama do Meyer, onde deu seus primeiros espectaculos. Essa "troupe" nacional, que possue um elenco bastante homogeneo, apparecerá ao nosso publico com a applaudida revista "S. Paulo futuro", em que Edmundo Maia fará a sua festejada creação do italiano e Raul Soares a do guarda-civil, tambem bastante apreciada. Pepa Delgado e Beatriz Gouvêa, as estrellas da companhia, se incumbirão dos principaes papeis femininos da peça.

Festival Alfredo Silva

Depois de amanhã será a festa artistica de Alfredo Silva, o popular actor comico da companhia do S. José. Os espectaculos serão em tres sessões. Subirá á scena a peça sertaneja "O Marroeiro", fazendo o poeta Catullo Cearense, seu actor, o protagonista. Esse cantor matuto recitará tambem dous dos seus melhores poemas.

"A verdade e a mentira"

Correm animados no São José os ensaios da magica em tres actos e 10 quadros, "arreglo" de Azeredo Coutinho, musica coordenada pelo maestro José Nunes, que, segundo dizem, a empresa apresentará em luxuosa e deslumbrante montagem. Na "A verdade e a mentira", Elvira Mendes e Laura Godinho farão, respectivamente, os protagonistas. Os demais interpretes serão: Sultão, Alfredo Silva; Gasparino, Asdrubal Miranda; tio Lucas, Carlos Torres; tabellião e Bidzizi, Franklin de Almeida; Budbudah e frade gordo, Pedro Dias; primeiro frade, J. Magalhães; frei Anselmo e Garra de Tigre, Tobias Rodrigues; Unha de Gavião, J. Ribeiro; Pelle de Onça, Belmiro de Almeida; segundo frade, Eloy Dias; terceiro frade, Felix Vianna; Florentina, Conchita Sanchez Bell; Badrulbudur e Tiririca, Antonia Denegri; Beldroega e Zobeida, Appolinaria Fernandes; Aissé e Maniçoba, Emilia de Souza; Naurá e Cambará, Magdalena Jequiriçá.

"Nossa terra" vae ser vertida para o hespanhol

"Nossa Terra", a comedia do nosso collega Abadie Faria Rosa, ora no cartaz do Trianon, vae ser traduzida para o hespanhol. O nosso ministro em Montevidéo, Dr. Cyro de Azevedo, assistindo á sua representação, tanto gostou da comedia que mandou pedir ao autor uma copia deste interessante original brasileiro, com o fim de fazel-o representar nas capitaes do Prata, onde os acontecimentos de Porto Alegre, por occasião do torpedeamento do "Paraná", e que são a razão de ser da peça, tiveram egualmente uma intensa repercussão.

—— Terça-feira teremos no S. Pedro a primeira representação da comedia "Ultima esmola", de Etchegaray.

—— Intitula-se "Toma lá, dá cá" a revista que Candido de Castro e Rego Barros estão escrevendo para a companhia do Recreio.

—— Espectaculos para hoje: Republica, "A Caipirinha"; Trianon, "Nossa terra"; S. Pedro, "O Aguia"; S. José, "Ordem e Progresso"; Carlos Gomes, "Portuguezes na guerra"; Recreio, "Adeus, mocidade"; Phenix, Chefalo Palermo, variedades.

Obra do Lar do Soldado Cego de França

Presidente de honra — Leon Bourgeois, ministro de França.

Presidente — Mauricio Donnay, da Academia Franceza.

Delegado — W. Rogers.

Presidente do Comité Brasileiro — Madame Ruy Barbosa.

Subscrevei para a Obra do Lar do Soldado Cego

Preço da subscripção .... 100$000

Toda subscripção será inscripta no Livro de Ouro dos Cegos de França e participará do sorteio de uma joia no valor de 100.000 francos, offerecida por uma senhora brasileira.

Acceitam-se subscripções no escriptorio da A NOITE

(95)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

15º EPISODIO

O DOCUMENTO SECRETO

XLII

INCERTEZA

David teve um impeto de protesto, mas não tentou revoltar-se.

Na occasião em que o policial ia pôr-lhe as algemas, o rapaz limitou-se a interrogar:

—Posso indagar a razão pela qual soffro semelhante attentado á minha liberdade?

—Porque tenho a certeza de que é o senhor o Mascarado que ha tanto tempro procuramos...

E voltando-se para o pae de Bettina, accrescentou:

—Quando eu lhe affirmava que o senhor não tardaria a comprehender as relações existentes entre esse mysterioso personagem e sua filha...

—Mas, o senhor garantiu-me tambem possuir uma prova estabelecendo a sua identidade.

O "detective" sorriu de satisfação.

Mettendo a mão no bolso, tirou um pequeno objecto de metal que mostrou ao prisioneiro.

—São suas as iniciaes que estão nesse botão de punho, não é verdade?

Após rapido exame, o rapaz retrucou:

—Ficar-me-ia mal negar que essas duas letras não sejam effectivamente um "D" e um "M".

Ante essa exhibição, o millionario parecia consternado.

O seu secretario, com uma calma perfeita, proseguiu:

—Que prova isso, meu caro senhor?... Que os meus botões de punho tenham as minhas iniciaes gravadas parece-me uma cousa muito vulgar... Que eu tenha perdido um delles... Tambem é cousa que póde acontecer a todo o mundo!...

—Resta-lhe explicar a circumstancia particular de ter sido encontrado esse botão por mim, certo dia em que eu perseguia o Mascarado, na propria sala da qual fugira.

—Ha por vezes coincidencias muito mais extraordinarias do que essa! declarou David impassivel.

—A de seu ferimento na mão, por exemplo... Confesse que essa é difficil de explicar!...

—A tal respeito nada mais tenho a accrestar ao que já sabe.

—Infelizmente, isso não me basta.

E ia fazer um gesto para ordenar ao seu auxiliar que levasse o prisioneiro, quando Bettina, que caida sem forças numa poltrona, contemplava essa scena com ar desvairado, ergueu-se subitamente, dando um grito e apontando para um ponto da sala.

Por entre as cortinas afastadas acabava de apparecer, empunhando um revólver, a silhueta da alta estatura do Mascarado.

Ao grito da rapariga, todos os assistentes voltaram-se e manifestaram o mesmo espanto.

Os dous policiaes, á vista do cano do revólver que lhes era apontado, ergueram as mãos para evidenciar que não tinham absolutamente a intenção de lutar.

Então, dirigindo-se ao "detective", o mysterioso personagem accentuou:

—Em primeiro logar, pois que a accusação que o senhor profere contra o Sr. Manley basea-se no encontro do botão de punho, não vejo o minimo inconveniente em reconhecer que tendo perdido nesse dia um dos meus, na rapidez da fuga, tomei a liberdade de pedir-lhe emprestado o par de botões accusador, na occasião em que atravessava o quarto...

Emquanto falava, o Mascarado dera pequena inclinação ao revólver... Os "detectives" que estavam de guarda, disso se aperceberam e quizeram aproveitar o instante do esquecimento, para tentar agarral-o.

Mas, logo ao primeiro movimento, o revólver reergueu-se, e novamente os agentes immobilisaram-se, proseguindo o Mascarado:

—Quanto a deduzir que o Sr. Manley, por estar ferido na mão, seja por esse motivo o Mascarado, sob o pretexto de que Miss Drayton teve opportunidade de verificar que tambem elle tinha a mão ferida, permitta-me dizer-lhes que isso é uma bobagem, cuja prova aqui está...

Ao pronunciar essas palavras, exhibiu a sua mão esquerda, envolta num curativo...

—Parece-me, pois, concluiu o Mascarado ironicamente, que as duas provas que apresenta não provam grande cousa, e que só lhe resta restituir a liberdade ao seu prisioneiro...

Tendo dito, rodou nos calcanhares e desappareceu pela entreabertura das cortinas, tão rapidamente que durante algum tempo os assistentes ficaram attonitos.

O inspector foi o primeiro que readquiriu a calma.

—E' preciso correr-lhe no encalço! ordenou ao seu collega.

Ambos precipitaram-se para a porta do terraço, seguidos de Drayton, correndo em perseguição do Mascarado, que mais adeante atravessava o parque fugindo a toda velocidade.

Mas, a deanteira que tomara bastava-lhe para livrar-se das mãos dos que iam no seu encalço.

Numa volta da estrada, um automovel esperava; o Mascarado tomou-o, e o "chauffeur" deu toda velocidade ao motor, deixando logrados na estrada os dous policiaes.

Era superfluo continuar a perseguição, em semelhantes condições.

O inspector chefe agitou o punho fechado na direcção em que desapparecia o seu incansavel adversario.

—Deixe! deixe! ameaçou o policial, a partida foi apenas adiada, e não tardaremos a nos encontrar.

Entretanto, no "cottage" occorria uma scena de outro genero, entre Bettina e David Manley.

Depois de terem saido os dous policiaes, o rapaz fixou a rapariga demoradamente. O rapaz não parecia desconfiar dos pensamentos que se agitavam tumultuosos no cerebro de Miss Drayton, pois que observou em tom jovial:

—Quem poderia imaginar semelhante desfecho?

A essa pergunta Bettina retrucou com outra pergunta:

—Mas quem poderia tambem imaginar de sua parte semelhante má fé?

David teve um sobresalto, exclamando:

—A senhora accusa-me de má fé?

—Que qualificativo quer o senhor que eu dê ao procedimento que de quem procura illudir, fazendo-se passar pelo homem que não é?

Elle abriu a boca para responder; ella não o permittiu:

—E' um procedimento indigno de si, Manley, e de que eu não o julgava capaz... Um "gentleman", digno desse nome, não se rebaixa praticando uma velhacaria destas...

De novo o rapaz quiz responder, ella, porém, proseguiu com certa magoa na voz:

—Por que me ter mentido, fazendo-me acreditar que o Mascarado era você?... Por que ter levado a duplicidade até de representar uma scena, que seria mais propria em theatro do que na vida real, para conseguir me illudir melhor?

A expressão confiante que brilhava nos olhos do rapaz desappareceu subitamente; e foi em tom humilde e entristecido que murmurou:

—Porque a amo, Bettina!

A rapariga teve um gesto violento como que para repellir semelhante argumento.

—Deixe-se disso! exclamou, então, um homem que ama não se rebaixa com semelhantes mentiras!

—Que engano! O homem que ama é capaz de tudo quando sente que o seu amor periga!

—Desejaria saber, disse a rapariga, cruzando os braços numa attitude de desafio, o facto que lhe fez suppor que o seu affecto por mim corria qualquer perigo?

—Não me refiro ao amor que lhe dedico, Miss Bettina, retrucou suavisando a voz, mas do que ousava eu ter a vaidade de vel-o dedicar ao mais humilde de seus servos.

—Não farei realçar o que ha de presumpçoso na sua resposta, retrucou com voz ironica. Perguntar-lhe-hei simplesmente quaes os symptomas em que se baseou, para conceber semelhante receio?

A essa pergunta, a audacia habitual de David esmoreceu. O ar de escarneo que sempre pairava nos seus labios foi substituido por uma expressão dolorosa e entristecida, ao mesmo tempo que de suas pupillas se dissipava o brilho vivaz da sua constante ironia.

Muito baixinho, como que envergonhado pela confissão feita, o rapaz murmurou:

—Julgara notar que o Mascarado não lhe era indifferente, Miss Bettina, e que cada vez que apparecia na sua vida o sentimento que o personagem mysterioso lhe inspirava tomava maior incremento.

Elle olhava-a com anciedade, parecendo ter pressa em ouvir as palavras que iriam pronunciar os labios da rapariga.

A resposta foi categorica e de conformidade com a natureza franca e leal de Bettina:

—E' verdade, declarou esta, amo-o, e amava-o porque julgava que você e elle fossem uma e unica pessoa. Agora que sei que enganei-me, lastimo tal engano, pois que o sentimento que me inspirava não era mais do que um simples embuste...

(Continúa)

Este folhetim é o 4º do 15º episodio que será exhibido a 9 de agosto, nos cinemas Pathé e Ideal.

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

AMANHA

345 — 52ª

20:000$000

Por 1$400 em meios

Depois de amanhã

351 — 14ª

16:000$000

Por 1$400 em meios

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817. Teleg. LUSVEL e na casa F. Guimarães, Rosario, 71, esquina do beco das Cancellas.

COROAS

de flores naturaes e artificiaes FABRICA VIUVA PINTO GOMES — Rua Luiz Camões n. 38, proximo ao largo São Francisco

Preços sem competencia. Attende a chamados

Tel. 2.427 Norte

DINHEIRO

Empresta-se sobre joias, roupas, fazendas, metaes, pianos, e tudo que represente valor

Rua Luiz de Camões n. 60

TELEPHONE 1.972 NORTE

(Aberto das 7 horas da manhã ás 7 da noite)

J. LIBERAL & C.

Pintura de cabellos — Mme. OLIVEIRA tinge cabellos particularmente, só a senhoras, com Henné. Actualmente garante a maior perfeição no seu trabalho. Dura 4 quatro mezes. Completamente inoffensivo. Preparados recebidos da Europa pelos ultimos vapores.

Avenida Gomes Freire n. 108, sobrado. Telephone 5.808 entrar.

Grande descoberta

Para tingir os cabellos brancos, ao natural, em pretos, castanhos escuros, claros, castanho dourado, etc. Em 4 vezes; com l'extrait Tiziano Oriental. Base de Henné, garantido inoffensivo á saude e aos cabellos. Sem comparação com as outras á venda. Caixa 20$000. Applicação facilima. Cabellos postiços, a preços baratissimos; penteados 3$000. Maison Reclamier — Rua S. José, 12, sob. tel. 3419 C. Catalogo gratis.

Vendem-se

joias a preços baratissimos na rua Gonçalves Dias 37

Joalheria Valentim

Telephone C. 994 — Central

MARAVILHOSO DESCOBRIMENTO
O Unico Remedio Inoffensivo

ASTHMATICOS

o só CURATIVO da ASTHMA é o

LIQUOR DA ESTRELLA

(LIQUEUR DE L'ETOILE) do MARIO LECHAUX
49, Rue de Maubeuge, Paris.

Depois de cinco dias, o doente pode-se deitar e dormir toda a noite.

VENDE-SE em todas as BOAS PHARMACIAS

Vestidos toilettes

Vende-se um lindo e pratico vestido preto bordado, de côr, serve para theatros e para visitas. E tambem costumes de gabardine e chapéos chegados de Paris. Preços de occasião. 52, R. Marquez de Abrantes, 1 Villa Paraná — De 1 ás 6.

ALUGAM-SE bons commodos, em frente de rua e baratos, a moços solteiros. R. do Senado, 159

Papeis de luto

Fabrica a vapor de papeis de luto em caixas, envelopes, cartões de visita, convites de missa e enterro, em todos os formatos e tarjas.

Unica fabrica em todo o Brasil.

M. A. da Silva Ferreira
51, RUA GENERAL CAMARA, 51

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil. Occupando a melhor situação da

Avenida Rio Branco

Servido por elevadores electricos. Frequencia annual de 20.000 clientes. Diaria completa, a partir de 10$000.

End. Teleg. — AVENIDA
RIO DE JANEIRO

CASA NIPPON

RUA GONÇALVES DIAS N. 65

Especialidade em objectos para presentes

Deposito dos afamados productos japonezes, chá Bijin, oleo de camelia para o cabello, pó e pasta para dentes «Marca Rose» pó, de arroz, etc.

Novo e variado sortimento em objectos para adorno, artisticos e de fantasia: Bronzes, marfins, biscuit, porcellana, xarão, transparentes e stores e quadros, sedas, linhos, brinquedos e todos os artigos da industria japoneza

A. de Souza Carvalho
Telep. C. 5511 — RIO

ESCOLA NORMAL

Sob a direcção do Dr. Olavo Freire Junior e a cargo de distincta vice-directora e secretaria. Funcciona COMPLETAMENTE separado do curso de rapazes, no 1º andar do vasto edificio ora occupado pelo

CURSO NORMAL DE PREPARATORIOS

Uruguayana 32 1º e 2º andares-Tele. 5.224 C. a secção feminina deste importante estabelecimento de ensino.

Este curso, o de maior frequencia, o que melhor resultado tem apresentado, o de mais notavel corpo docente, acaba de adquirir e installar os importantes gabinetes de Physica, Chimica e H. Natural do ex-Externato Aquino, que, junto aos que já possuia, o tornam apparelhado COMO NENHUM OUTRO para o preparo theorico e pratico de seus alumnos e alumnas.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grande venda com desconto de 20 % em todas as mercadorias

Preparado do pharmaceutico Arminio C. Ferraz — S. Paul
Representante Max Frankel
Rua Sete de Setembro, 38, Rio

Uma senhora elegante compra os seus vestidos e chapéos NA

CASA NASCIMENTO

Vestidos, Costumes, Chapéos, Manteaux, Tecidos e outras novidades Parisienses

Lindo e variado sortimento a preços excepcionaes

RUA DO OUVIDOR, 167
Telephone Norte 1000

MEDICOS — PARTEIRAS

Usem o ANTISEPTICO MacDOUGALL

(Succedaneo para o Brasil do LYSOL de MacDougall) Soluvel em agua em todas as proporções; de acção solvente sobre o muco; poderoso removedor das secreções septicas

PARTOS—LAVAGENS—CHAGAS—FERIDAS

O mais poderoso medicamento empregado nas Bronchites, Tosses rebeldes, Coqueluche, Asthma, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, é o

ELIXIR DE MASTRUÇO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias
— ALFREDO DE LEMOS —
Pharmacia S. J. Baptista — R. General Polydoro, 2

A Belleza dos Seios da Mulher

Desenvolvidos — Fortificados e Aformoseados

Desenvolvimento e Reconstituição dos Seios da Mulher com a

Pasta Russa

do Dr. G. Ricabal. Celebre medico e Scientista russo — Vide o prospecto que acompanha o frasco. — Deposito: DROGARIA GRANADO — Rua Primeiro de Março n. 14 — RIO DE JANEIRO.

Tapeceiro decorador

Francisco Lacet, dispondo de pessoal idoneo e habilitado, encarrega-se de decorações de salas, grupos e mobilias de estylo, fantasias, capas, por preços modicos. Rua Espirito Santo, 14, sob.

Compra-se

qualquer quantidade de joias velhas com ou sem pedras, de qualquer valor e cautelas do «Monte de Soccorro»; paga-se bem, na rua Gonçalves Dias n. 37.

Joalheria Valentim

Telephone 994 Central

Pintura de cabellos

Mme. Ribeiro particularmente tinge cabellos com um preparado vegetal inoffensivo, de sua propriedade. Trabalha tambem com Henné. Rua São José 67, sob. Proximo da Avenida. Teleph. 5.918 Central

CASA GERALDES

Artigos para uso domestico:

Cintas abdominaes de Teufel para senhora, de 22$ a 28$. Pó da Persia, nacional e estrangeiro, de 1$ a 1$500. Agua oxygenada para uso do toucador, de $500 a 2$500. Canulos duplos para injecção adaptaveis a irrigador, de 2$500 a 2$.

Irrigadores completos de vidro-nickel, de um litro e dous litros, de 8$ a 9$000.

Irrigadores de ferro esmaltado, de 1 litro 7$ a 8$. Apparelhos porta-desinfectante para quarto e W. C., de 1$200 a 2$000. Meias elasticas para pernas inchadas e varizes, etc., de 8$ a 12$000. Mamadeiras, sapato e créches de 1$500 a 2$500. Oculos e pince-nez de nickel e doublé para vista cansada, de 3$500 a 15$000.

Esponjas de borracha para banho, de 6$000 a 10$000.

Seringas de borracha inteiriças pipos de osso para lavagens e clysteres, de 1$ a 1$500.

Rua Buenos Aires n. 118
Telephone 5877 Norte
Em frente á praça Gonçalves Dias
Casa Geraldes

TOSSE?... Tome o XAROPE S. BRAZ

Vende-se em toda a parte
Marechal Floriano n. 55

Na Escola Normal?

Muitas das actuaes normalistas obtiveram matricula, estudando por preço reduzido e em turma limitada, com o Prof. Hugo de Jesus. Rua D. Luiza de Araujo, 78.

LUSTRES PARA ELECTRICIDADE

a 10$000

Rua Sete de Setembro, 161

"Injecção Hermol"

Cura blennorrhagias chronicas e recentes em tres dias. Deposito — Araujo Freitas & C. Rio de Janeiro.

Cultura Physica
Prof. Enéas Campello

Rua Barão do Ladario 38
Teleph. 4.452 C.

Halteres com 7 modelos de aço modelo (Sandow) a 14$ — Apparelho elastico de parede para exercicios a 20$

Remettem-se para qualquer ponto do paiz — Peçam prospecto

HOTEL MELLO

— Em Lambary —

Reabre-se em agosto, para acolher os frequentadores da estação de setembro, que este anno vae ser muito concorrida.

Informações na Casa Viuva Henry, rua da Assembléa 121

Aula de corte

Na avenida Rio Branco n. 183, sobrado, ensina-se a cortar com perfeição por um methodo rapido e prático. Telephone Central 3761.

ALGUNS DOS PREPARADOS DE GRANADO & Cª

GRANDE PREMIO E 5 MEDALHAS DE OURO EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES
RIO DE JANEIRO

AGUA INGLEZA, NUTROGENOL, LUCINA, VINHO IODO-TANNICO, COMPRIMIDOS, VINHO RECONSTITUINTE, DEPURATIVO TIBAINA, PERFUMARIAS, INFANTINA, MAGNESIA FLUIDA, PRODUCTOS HYPODERMICOS, REMEDIO CONTRA A EMBRIAGUEZ, ANTI-CATARRHAL, CAPSULAS GELATINOSAS

A CLASSE MEDICA ACONSELHA E RECEITA

REQUISITEM OS NOSSOS CATALOGOS.

PHARMACIA E DROGARIA GRANADO
GRANDE LABORATORIO: RUA DO SENADO, 48
CASA MATRIZ: RUA 1º DE MARÇO, 14, 16, 18
FILIAES: RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 31 — RUA CONDE DE BOMFIM, 304
DEPOSITOS: S. PAULO: RUA 11 DE AGOSTO, 35 — CAMPOS: PRAÇA PRUDENTE DE MORAES, 11

QUINA-LAROCHE

EXTRACTO COMPLETO das TRES QUINAS (Amarella, Vermelha e Parda)

O MELHOR

TONICO E RECONSTITUINTE

Contra a ANEMIA, a DEBILIDADE
a FALTA de APPETITE
a FRAQUEZA do ESTOMAGO e as FEBRES, etc.

Exigir nas Pharmacias o VERDADEIRO QUINA-LAROCHE, tendo na etiqueta a assignatura "LAROCHE" e o endereço: 20, Rua des Fossés-St-Jacques, PARIS

1456

Leitura Portugueza

Aprende-se a LER em 30 lições (de meia hora) pela ARTE maravilhosa do grande poeta lyrico

— João de Deus —

Vontade e memoria, e todos aprendem em 30 lições, homens, senhoras e creanças. Explicadores: Santos Braga e Violeta Braga. S. José, 36, 2º andar.

«Lusitania Store»

Importação de fructas e molhados finos

OLIVEIRA COELHO & C.

Rua 1º de Março, 26. Telep. N. 449. RIO DE JANEIRO.

BELLEZA DA PELLE

Com o uso do SUDONOL, unico que tira sardas, pannos, manchas da pelle, espinhas, cravos, marcas de variola por mais profundas que sejam, brotoejas e todas as manifestações cutaneas — Vidro 5$000. Vende-se na Drogaria Rodrigues, á rua Gonçalves Dias n. 59 e na pharmacia Medina, rua Luiz de Camões n. 6, proximo ao largo de S. Francisco.

A FIDALGA

Restaurant onde se reunem as melhores familias. Rigorosa escolha feita diariamente, em carnes, caças e legumes. Vinhos, importação de marcas exclusivas da casa. Preços modicos. RUA S. JOSÉ, 81 — Telep. 4.513 C.

Campestre

Hoje
Peixe do forno á portugueza.
Leitão — Sardinha e polvo.
Amanhã
Feijoada americana.
Sardinhas e grelos refogados á minhota
Rua dos Ourives 37
Telep. 3.666 Norte

Curso de preparatorios

Professores do Pedro II

Obteve nos ultimos exames 800 approvações, sendo 75 distincções.

Mensalidade 20$000

— Rua Sete de Setembro n. 101 —

"A JARDINEIRA"

vem participar a V. Ex. que chegou no dia 17 de junho o vapor «Dupleix» com a grande remessa de sementes da ultima colheita tanto para horta como para jardim.

Rua Sete de Setembro n. 151
RAUL PINHEIRO & C.

Chapéos de sol e bengalas

O mais variado sortimento encontra-se na CASA BARBOSA, praça Tiradentes n. 6, junto á Camisaria-Progresso.

N. B. — Nesta casa cobrem-se chapéos e fazem-se concertos com rapidez e perfeição.

Pensão Aura

Em predio especialmente construido para este fim dispõe de aposentos mobilados, para familias e cavalheiros, cozinha de 1ª ordem, preços com pensão desde 100$000 mensaes. Rua Augusto Severo n. 74 e rua da Lapa n. 81. Telephone Central 3.320.

A IDEAL 74

Moveis e tapeçarias
— RUA S. JOSÉ —
Teleph. 5.324 C.

Pó de arroz DORA

Medicinal, adherente e perfumado. Lata 2$000.
Perfumaria Orlando Rangel

Casa America Central

Fabrica de Moveis e objectos de vime. Malas e artigos para viagem.

Rua Sete de Setembro, 101
Telephone Central 1.820.

Escripturação por partidas dobradas

Aprende-se nos ELEMENTOS DE CONTABILIDADE COMMERCIAL por Decio F. Guimarães — Empregado de Fazenda. A' venda na Livraria Alves, rua do Ouvidor n. 166.

NEURASTHENIA

O Hematogenol de Alfredo de Carvalho é o unico que cura esta terrivel molestia; innumeros attestados.

A venda nas boas pharmacias e drogarias do Rio e dos Estados.

Deposito: — 10, Rua 1º de Março. — Rio.

Pastilhas Anthelminticas

preparadas pelo pharmaceutico Carlos da Silva

Lombrigueiro Ideal

Lombrigueiro de seguro effeito na eliminação dos vermes intestinaes. Milhares de familias o attestam.

Deposito geral: — pharmacia Pires, rua Voluntarios da Patria 274 e na drogaria Pacheco.

Um rosto mimoso não necessita pinturas

Porém, para conservar a sua juventude e belleza natural, precisa fazer uso constante da PEROLINA ESMALTE, preparado inegualavel para amaciar a pelle e dar um embellezamento natural ao rosto.

A' venda em todas as perfumarias; preço 3$000. — Deposito: Assembléa 123 2º — RIO.

O QUE O DOENTE SENTE COM O USO DO Elixir de Inhame Goulart

(Base — iodo e arsenico)

Com o tratamento pelo ELIXIR DE INHAME, o doente experimenta uma grande transformação no seu estado geral, o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico) a cor torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil. O doente torna-se forte, mais gordo e sente uma sensação de bem estar muito notavel.

ELIXIR DE INHAME
Depura — Fortalece — Engorda

Para provar o beneficio que o ELIXIR DE INHAME produz é conveniente mandar examinar o sangue antes e depois de usal-o. E' o depurativo preferido pela classe medica, que o receita diariamente para seus clientes, o que vem provar seu valor therapeutico.

ELIXIR DE INHAME GOULART — Cura syphilis, purifica o sangue e faz engordar

CIDADE DE CAMPANHA!

Sul de Minas
— PAVILHÃO —

Annexo á Santa Casa da Misericordia. Existe um pavilhão muito bem situado e com todas as commodidades e conforto, onde as pessoas enfraquecidas poderão restabelecer-se com o bom clima desta cidade.

Diaria.......... 5$000

Moveis a prestações e a dinheiro RUA DA QUITANDA **72**

Especialista em artigos para escriptorio

A. PINTO & C.

LOTERIA DE **S. PAULO**

Garantida pelo governo do Estado

Depois de amanhã

20:000$000

Por 1$800

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

MARFILINA

Magnifica tinta a agua

RUTGERSON & C.

Rua da Saude 221

GALLINHAS DE RAÇA

Gallos Leghorn Americano, Orpyngton preto e branco, a 12$000, na Circular da Penha. Informações na Padaria Minerva.

Gran Bar e Rotisserie Progresso

Largo de S. Francisco de Paula n. 44
Telephone 3.814 Norte

O mais confortavel salão.

Primorosa cozinha.

MENU

Amanhã ao almoço

Mayonnaise de salmão
Croute-au-pot.
Sauer-kraut mit cloese.
Mocotó á São Salvador.
Carne secca frita com pirão

Ao jantar

Frangos á Villa do Conde.
Perna de porco com tutú á mineira.
Pão de ló á cagadora.
Ovos frescos.
Optimas pescadas.

Excellentes vinhos

DELICIOSA BEBIDA

Espumante, refrigerante, sem alcool

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital Rendez-vous da élite carioca — Salão de barbeiro a toda hora

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

Elenco:
MARY BABY, bailarina classica.
LUCETTE BLONDINE, cantora franceza.
LA MORITA, cantora e bailarina hespanhola.
LA GINETTA, cantora lyrica italiana.
LULU' PRINTEMPS, cantora franceza.
LA YRACELA, cantora e bailarina internacional.

Artistas contratados pela Empresa Theatral «Tournée» PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN

Brevemente — Grandes ESTRÉAS.

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES

Todos os dias enchentes colossaes! Reuniões chics da sociedade elegante!

HOJE — DOMINGO — HOJE

«Soirée» elegante ás 8 e ás 10 horas

Dous — esplendidos espectaculos — Dous

17ª e 18ª representações da comedia em tres actos, original brasileiro do Dr. ABBADIE DE FARIA ROSA

NOSSA TERRA

Peça de palpitante actualidade!

LEOPOLDO FROES, no papel de Fritz von Helmotz (teuto-brasileiro).

Inexcedivel de graça e originalidade! Todas as noites freneticamente applaudido!

Belmira d'Almeida, Amalia Capitani, Apollonia Pinto e toda a companhia em franco successo!

Em Porto Alegre, actualidade.

Scenario de Jayme Silva. Moveis de LE MOBILIER.

Amanhã, ás 8 e ás 10 — NOSSA TERRA.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSÉ LOUREIRO
Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

A lindissima opereta do maestro Pietri, traducção de Candido de Castro

ADEUS, MOCIDADE
(ADDIO, GIOVINEZZA)

Dorina, ADRIANA NORONHA

Completo triumpho desta companhia

Brilhante desempenho de todos os artistas.

Esplendidos bailados pelos notaveis bailarinos inglezes BARRINGTON AND MISS DICKEN'S.

«Mise-en-scène» de Henrique Alves. Direcção musical de Julio Cristobal.

Preços: Camarotes e frizas, 20$; cadeiras de 1ª, 3$; cadeiras de 2ª, 2$; numeradas, 1$500; geraes, 1$000.

Amanhã, ás 8 3/4 — ADEUS, MOCIDADE.

A seguir, a opereta — AMORES DE PRINCIPE e a grandiosa revista de Rego Barros e Candido de Castro — TOMA LA' DA' CA'.

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director da orchestra, José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — 29 de julho de 1917 — HOJE

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

A magnifica e patriotica revista em tres actos e nove quadros e duas apotheoses, do Dr. Avelino de Andrade, musica de Francisca Gonzaga

Toma parte toda a companhia

ORDEM E PROGRESSO

Amanhã — A' REDEA SOLTA e POBRE JEREMIAS.

Terça-feira, 31, festa artistica do actor Alfredo Silva, em homenagem ao emprezario Paschoal Segreto, com — O MARROEIRO.

Em ensaios, a magica em tres actos e 10 quadros — A VERDADE E A MENTIRA.

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia dramatica de S. Paulo, da qual faz parte a eminente artista ITALIA FAUSTA.

HOJE HOJE

«Soirée» ás 8 3/4

A peça de costumes nacionaes

A CAIPIRINHA

No 3º acto ha um caracteristico cateretê TROVAS SERTANEJAS

O papel de Nhô Ignacio é desempenhado pelo seu creador, o festejado artista, que se tornou notavel em papeis de caipira, JOÃO RODRIGUES.

Concerto pelo quintetto GOUNOD.

Preços: Frizas e camarotes, 15$; balcão 1ª fila, 3$; cadeiras, 2$; fauteuils, 3$; balcão, 2ª fila, 2$; entradas, 1$000